

Construir mais

CUB NOVEMBRO
-0,042%

REVISTA MENSAL DO
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO NO ESTADO
DE GOIÁS - SINDUSCON-GO

ANO I, Nº 6
JANEIRO/2011

Escolarização

Boa fase da indústria da
construção gera oportunidades
de crescimento profissional Pág. 18



Entrevista com
o governador do
Estado de Goiás,
Marconi Ferreira
Perillo Júnior

Pág 6

EM GOIÁS

UNS CONSTROEM CASAS,
OUTROS CONSTROEM PRÉDIOS
E TAMBÉM CONSTROEM PONTES,
QUE CONSTROEM AEROPORTOS,
QUE CONSTROEM LONGAS ESTRADAS,
QUE CONSTROEM SHOPPINGS,
QUE CONSTROEM CONDOMÍNIOS,
QUE CONSTROEM HOSPITAIS,
QUE CONSTROEM ESCOLAS,
QUE CONSTROEM CRECHES...
QUE ABRIGAM A VIDA.



TODOS ESSES CONSTRUTORES ESTÃO NO SINDUSCON-GO.

JUNTE-SE A NÓS!

 **Sinduscon-GO**
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

www.sinduscongoias.com.br | Telefone: (62) 3095-5155

Boas perspectivas para a INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Ao iniciarmos mais um ano, o Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás inicia este editorial parabenizando todos os empreendedores do setor pelo árduo trabalho, pela dedicação, pelo empenho e por diariamente atuarem em prol do crescimento de nosso Estado e de nosso País. Com tantos entraves burocráticos, altos impostos, normas, leis complexas e, às vezes, retrógradas, não é tarefa fácil ser empresário do ramo. Mas, dia a dia, vamos vencendo os desafios, empreendendo, motivando nossas equipes, acompanhando a evolução tecnológica, buscando novos financiamentos e construindo de forma mais social e ambientalmente corretas.

Mas, existe um fator no processo construtivo que vale muito mais do que qualquer máquina, material ou processo. O homem. O trabalhador nunca foi tão essencial para o desenvolvimento da indústria da construção. Perspectivas positivas indicam que 2011 será um ano pujante. PAC 2, Minha Casa Minha Vida 2, novo governo estadual assumindo e prometendo investir em importantes e essenciais obras de infraestrutura. Tudo conspira a nosso favor.

Diante de tudo isso, o Sinduscon-GO conclama os caros profissionais da indústria da construção, nossos imprescindíveis parceiros, a buscarem constantemente a escolarização, já que a boa fase do setor está criando novas oportunidades de ascensão profissional. Os números da construção civil brasileira comprovam esta fase especial, que tem superado os melhores momentos vivenciados em um período de 25 anos. A estimativa de crescimento do PIB da construção para 2010, na casa dos 10%, confirma a grande performance dos negócios da cadeia produtiva da construção. E, o trabalhador deve estar atento, buscando por meio do estudo, aprimorar-se, qualificar-se, crescer. A matéria de capa desta primeira edição de 2011 da *Construir Mais* enfoca esse assunto e traz as experiências bem sucedidas de duas empresas: Toctao/GMS Engenharia e da Borges Landeiro.



“A ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO DO PIB DA CONSTRUÇÃO PARA 2010, NA CASA DOS 10%, CONFIRMA A GRANDE PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS”

A revista também traz dois importantes artigos: os desafios de pensar a cidade é abordado pelo secretário municipal de Planejamento e Urbanismo da Prefeitura de Goiânia, Sebastião Ribeiro de Sousa; e o engenheiro civil e gestor da Coopercon-GO, Paulo Marcelo Modesto Torres, enfoca as vantagens de aderir aos princípios cooperativistas.

Com orgulho, a revista *Construir Mais* traz uma entrevista especial com o governador Marconi Perillo. Ele fala do seu plano de governo, prioridades, desafios e as perspectivas para atender ao antigo pleito do setor da construção: retomar os investimentos em obras de infraestrutura.

Como o leitor pode perceber, nossa publicação está repleta de bons e atuais assuntos. Só nos cabe desejar uma boa leitura e um bom ano de trabalho a todos!

JUSTO OLIVEIRA D'ABREU CORDEIRO
Presidente do Sinduscon-GO

DIRETORIA EXECUTIVA DO SINDUSCON-GO (2010/2013)

PRESIDENTE: Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro - **1º Vice-Presidente:** Carlos Alberto de Paula Moura Júnior - **2º Vice-Presidente:** Eduardo Bilemjan Filho - **Diretor Administrativo:** Manoel Garcia Filho - **Diretor Adjunto Administrativo:** Daniel Jean Laperche - **Diretor Financeiro e Patrimonial:** José Rodrigues Peixoto Neto - **Diretor Adjunto Financeiro e Patrimonial:** Rodrigo Campos Ferreira - **Diretor da Comissão de Economia e Estatística:** Ibsen Rosa - **Diretor Adjunto da Comissão de Economia e Estatística:** Dinésio Pereira Rocha - **Diretor da Comissão da Indústria Imobiliária:** Roberto Elias de Lima Fernandes - **Diretor Adjunto da Comissão da Indústria Imobiliária:** Mário Andrade Valois - **Diretora da Subcomissão de Habitação:** Maria Amélia Alves e Silva - **Diretor da Subcomissão de Legislação Municipal:** Iléio Inácio Ferreira - **Diretor de Materiais e Tecnologias:** Sarkis Nabi Curi - **Diretor Adjunto de Materiais e Tecnologias:** Renato de Sousa Correia - **Diretor da Comissão de Concessão, Privatização e Obras Públicas:** Valdivino Dias de Oliveira - **Diretor Adjunto da Comissão de Concessão, Privatização e Obras Públicas:** José Carlos Gilberti - **Diretor de Qualidade e Produtividade:** Humberto Vasconcellos França - **Diretor Adjunto de Qualidade e Produtividade:** Marcelo Alves Ferreira - **Diretor de Construção Pesada:** Carmerindo Rodrigues Rabelo - **Diretor Adjunto de Construção Pesada:** Jadir Matsui - **Diretor da Construção Metálica:** Cezar Valmor Mortari - **Diretor Adjunto da Construção Metálica:** Joaquim Amazay Gomes Júnior - **Diretor de Assuntos Jurídicos:** Ricardo José Roriz Pontes - **Diretora Adjunta de Assuntos Jurídicos:** Patrícia Garrote Carvalho - **Diretor da Subcomissão de Política e Relações Trabalhistas e Sindicais:** Jorge Tadeu Abrão - **Diretor de Saúde e Meio Ambiente:** Moacyr Soares Moreira - **Diretor Adjunto de Saúde e Meio Ambiente:** José Augusto Florenzano - **Diretor de Setor Elétrico e Telefonia:** Carlos Vicente Mendez Rodriguez - **Diretor Adjunto de Setor Elétrico e Telefonia:** Osney Valadão Marques Júnior - **Diretor Social e de Comunicação:** Darcil Moreira de Lima - **Diretora Adjunta Social e de Comunicação:** Eliane Carvalho Lima - **CONSELHO CONSULTIVO:** José Alves Fernandes Filho, Paulo Afonso Ferreira, Mário Andrade Valois, Joviano Teixeira Jardim, Sarkis Nabi Curi, José Rodrigues Peixoto Neto, Roberto Elias de Lima Fernandes, Alan Alvarenga Menezes, Marcos Alberto Luiz de Campos e Álvaro Castro Moraes. **SUPLENTE:** Élbio Braz Moreira, Marco Antônio de Castro Miranda e João Arthur Rassi. **CONSELHO FISCAL:** Amós Vieira, Wilson Luiz da Costa e André Luiz Baptista Lins Rocha. **SUPLENTE:** Doriel Natalício da Fonseca, Célio Estuáquio de Moura e Naldo Alves Mundim. **REPRESENTANTES JUNTO À FIEG:** Roberto Elias de Lima Fernandes e Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro. **SUPLENTE:** Marcos Alberto Luiz de Campos e Guilherme Pinheiro de Lima. **REPRESENTANTE JUNTO À CBIC:** Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro. **SUPLENTE:** Carlos Alberto de Paula Moura Júnior e Mário Andrade Valois.



SUMÁRIO

5 Artigo

Pensar a Cidade e romper desafios é o tema do artigo do secretário municipal de Planejamento e Urbanismo da Prefeitura de Goiânia, Sebastião Ribeiro de Sousa.

6/7 Entrevista

O governador Marconi Perillo destaca que sua gestão priorizará as obras de infraestrutura, um dos principais gargalos que impedem o crescimento do Estado de Goiás.

12 Espaço Jurídico

Para que os departamentos de pessoal das empresas possam organizar eventuais compensações de jornada de trabalho, confira o calendário de feriados de 2011.

14 Agenda de Eventos

A Qualisegma e o Sinduscon-GO divulgam a programação de cursos que serão realizados em 2011 na área de saúde e segurança do trabalho.



18 Matéria de Capa

As oportunidades disponibilizadas para fomentar, desde o acesso básico ao conhecimento, até a pós-graduação. Escolarização é o tema da matéria principal, com as experiências da Toctao/GMS Engenharia e da Borges Landeiro. Capa: Juarez Gaudêncio e David Batista, da Toctao/GMS Engenharia.

16 Inovar é Preciso

O despertar para a inovação dos processos produtivos é abordado por Renato Fogagnoli Júnior, relações institucionais da Abendi.

21 Passado e Presente

Veja a trajetória da Constel, empresa fundada em 1973 e que atua nas áreas de eletricidade, construção e incorporação.

33 Indicadores Econômicos

Confira o valor do Custo Unitário Básico (CUB) referente ao mês de novembro.

Construir
mais

REVISTA CONSTRUIR MAIS - Revista mensal do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO) | **Sinduscon-GO** - Filiado à CBIC e FIEG. Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste, Goiânia-Goiás - CEP 74120-110. Telefone: (62) 3095-5155 / Fax: (62) 3095-5177 - Site: www.sinduscongoias.com.br | **Presidente:** Justo Oliveira d'Abreu Cordeiro | **Diretor Social e de Comunicação:** Darci Moreira de Lima | **Gerente Executiva:** Sebastiana Santos | **Edição:** Joelma Pinheiro | **Reportagem:** Aymés Beatriz B. Gonçalves (beatriz@sinduscongoias.com.br), Joelma Pinheiro (joelma@sinduscongoias.com.br) e Valdevane Rosa (valdevane@sinduscongoias.com.br) | **Fotografia:** Assessoria de Comunicação Social do Sinduscon-GO e Sílvio Simões | **Projeto Gráfico® e Diagramação:** Robson Duarte e Edson de Melo | **Publicidade:** Edson Vicente Eduardo Filho (edson@sinduscongoias.com.br) - **Telefones:** (62) 3095-5168 / (62) 9113-0062 / 9687-6938 | **Impressão:** Gráfica Art3 | **Tiragem:** 6.000 exemplares | **Publicação dirigida e distribuição gratuita.** *As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



O Sinduscon-GO, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificação FSC (Forest Stewardship Council) na impressão dos seus materiais.

ESPAÇO EMPRESARIAL



TERCERIZE SEU ORÇAMENTO
CUSTOSEORÇAMENTOS.COM.BR



INFORME-SE: (62) 3095-5168

PENSAR A CIDADE

e romper desafios

SEBASTIÃO RIBEIRO DE SOUSA

Viver e pensar Goiânia é ao mesmo tempo prazer e desafio. O prazer de viver numa cidade onde temos a natureza mais próxima. Com ruas arborizadas, praças floridas, parques encantadores, pessoas sorridentes e receptivas. O desafio é pensar soluções para problemas estruturais, característicos dos grandes centros urbanos como transporte coletivo, trânsito, ocupação espacial, entre outros. A jovem Goiânia, planejada por Atílio Correia Lima, acumula problemas comuns às grandes cidades.

A Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo – Seplam enfrenta o desafio de pensar a cidade, buscando soluções que promovam o desenvolvimento sustentável, ouvindo a sociedade e utilizando da legislação vigente. Ainda é necessário romper o excesso de burocracia, quebrar paradigmas, pensar e fazer diferente, tendo como objetivo a satisfação do cidadão.

Atualmente vivemos um intenso crescimento das atividades econômicas, principalmente no setor da construção civil. De novembro de 2009 a novembro de 2010, houve um aumento extraordinário no volume de consultas de informações de uso do solo, tanto para instalação de atividades econômicas quanto para aprovação de projetos. Foram atuados 39 mil processos. Para aprovação de projetos de edificações, em 2010, o aumento foi de 49%, se comparado a 2009.

Até o momento o total é de 7.199 processos. Mesmo com este significativo aumento na demanda, as condições de trabalho e de recursos humanos continuam as mesmas. Temos ainda as demais atribuições da Seplam, como elaboração das leis orçamentárias, regularização fundiária municipal, dentre outras.

Estamos investindo na qualificação do quadro técnico, com financiamento de cursos de mestrado na área do desenvolvimento e planejamento territorial. Mais de trinta técnicos foram beneficiados com este mestrado. Promovemos ainda, ampla reestruturação do espaço físico, propiciando melhorias nas condições de trabalho.



“ BUSCAMOS DESTRAVAR A BUROCRACIA, DAR AGILIDADE E DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES ESSENCIAIS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS E ATIVIDADES ECONÔMICAS ”

Ainda, estamos desenvolvendo projetos de modernização dos procedimentos burocráticos, informatizando e tornando mais acessíveis um conjunto de informações e serviços. Dentre elas a liberação de uso de solo e numeração predial, via internet. Buscamos destravar a burocracia, dar agilidade e disponibilizar informações essenciais para aprovação de projetos e atividades econômicas. Outro instrumento que julgamos de grande importância é o fortalecimento do sistema AprovNet, que requer mais investimentos e atualizações.

Queremos fazer da Seplam um órgão de ponta na prestação de serviços públicos com qualidade e agilidade. Para tanto, queremos desenvolver parcerias com órgãos da administração municipal e entidades representativas dos segmentos sociais.

SEBASTIÃO RIBEIRO DE SOUSA

é economista e secretário municipal de Planejamento e Urbanismo da Prefeitura de Goiânia

GOVERNO ESTADUAL priorizará obras de infraestrutura

O governador do Estado de Goiás, Marconi Ferreira Perillo Júnior, nasceu no dia 07 de março de 1963, em Goiânia. Coursou o ensino fundamental em Palmeiras de Goiás e o segundo grau em Goiânia. No início da década de 80, Marconi Perillo foi por duas vezes presidente do PMDB - Jovem de Goiás e presidente Nacional da Juventude do PMDB e trabalhou como assessor especial do governador Henrique Santillo. Em 1990, foi eleito deputado estadual, tendo sido o coordenador da Frente Parlamentarista Ulysses Guimarães, em Goiás.

Em 1994, foi eleito deputado federal pelo Partido Popular (PP), partido do qual chegou a ser presidente do Diretório Regional. Em 1995, filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, PSDB, chegando a vice-líder na Câmara Federal.

Na Câmara dos Deputados foi vice-presidente da Comissão Regulamentadora do Sistema Financeiro Nacional, membro da Comissão de Constituição e Justiça e membro da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Em 1998, foi eleito governador de Goiás e reeleito, em 2002, em primeiro turno, com 51,2% dos votos válidos.

Em outubro de 2006 foi eleito senador da República pelo PSDB, com 2.035.564, representando 75,82%, votação histórica no Estado de Goiás. Em dezembro de 2005 e março de 2006 recebeu os títulos de Doutor Honoris Causa pelas Universidades Federal de Goiás e Estadual de Goiás, pela atuação em prol do desenvolvimento das artes, ciências, filosofia e letras no Estado. Casado com Valéria Jaime Peixoto Perillo com quem tem duas filhas, Isabela e Ana Luísa, Marconi Perillo saiu vitorioso nas últimas eleições, que o reconduziu, pela terceira vez, ao posto de governador do Estado de Goiás.

Confira, a seguir, a entrevista que ele concedeu à revista *Construir Mais*.



ENTRE AS METAS PROPOSTAS EM SEU PLANO DE GOVERNO, QUAIS ÁREAS SERÃO PRIORIZADAS?

No Plano de Governo que construímos com a sociedade goiana serão priorizadas as áreas de Educação, Saúde, Segurança Pública, Infraestrutura econômica e social e, ainda, inclusão social.

O ESTADO DE GOIÁS POSSUI VÁRIOS GARGALOS NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA (AEROPORTO, ANEL VIÁRIO, DUPLICAÇÃO DE RODOVIAS, MOBILIDADE URBANA, ENTRE OUTROS). QUAIS OBRAS SERÃO INICIALMENTE CONTEMPLADAS?

Entre as obras mencionadas, a Administração Estadual cuidará prioritariamente de oferecer condições adequadas de trafegabilidade nas rodovias estaduais e de celebrar parcerias que proporcionem aos municípios investimentos em mobilidade urbana. Quanto ao Aeroporto de Goiânia e ao Anel Viário da capital, buscaremos imediatamente o governo federal a fim de viabilizá-los com a urgência que Goiás reclama.

PARA REALIZAR AS OBRAS DE INFRAESTRUTURA, O SENHOR PRETENDE UTILIZAR AS PPPS?

Sem dúvida. Todos os dados já analisados levam-nos à certeza de deter o Estado capacidade muito baixa para realização de investimentos, especialmente em infraestrutura. As PPPs

são alternativas seguras e absolutamente viáveis. Vamos, sim, utilizá-las.

QUAIS PLEITOS/PARCEIRIAS SERÃO FOCADOS PELO SEU GOVERNO JUNTO À NOVA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA?

Como temos afirmado, já no primeiro momento de nosso mandato buscaremos o governo federal para tratar das obras da Ferrovia Norte-Sul, do Aeroporto de Goiânia e do Anel Viário de Goiânia, assim como do Trevo do Daia e do Aeroporto de Cargas de Anápolis.

“ALÉM DAS OBRAS DO PAC, BUSCAREMOS VIABILIZAR ENGENHARIAS FINANCEIRAS E, SE FOR O CASO, PPPS, PARA INVESTIR PESADO EM SANEAMENTO”



MARCONI
FERREIRA
PERILLO JÚNIOR,
GOVERNADOR
DO ESTADO
DE GOIÁS

“JÁ NO PRIMEIRO MOMENTO DE NOSSO MANDATO BUSCAREMOS O GOVERNO FEDERAL PARA TRATAR DAS OBRAS DA FERROVIA NORTE-SUL, DO AEROPORTO DE GOIÂNIA E DO ANEL VIÁRIO DE GOIÂNIA”

O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA AQUECEU O MERCADO IMOBILIÁRIO. COMO SERÃO VIABILIZADAS NO ESTADO AS OBRAS DE SANEAMENTO PARA ATENDER À DEMANDA. O SENHOR PRETENDE IMPLANTAR ALGUM NOVO PROGRAMA HABITACIONAL?

Além das obras do PAC, buscaremos viabilizar engenharias financeiras e, se for o caso, PPPs, para investir pesado em saneamento. Por outro lado, continuamos a acreditar na efetividade

do Programa Cheque Moradia e na celebração de parcerias com a União de forma a suprir as demandas do nosso déficit habitacional.

NA CAMPANHA ELEITORAL O SINDUSCON-GO APRESENTOU VÁRIAS SUGESTÕES NO DOCUMENTO AGENDA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE GOIÁS, QUE CONTEMPLA ITENS NAS ÁREAS DE TRANSPORTE PÚBLICO, INFRAESTRUTURA E GESTÃO PÚBLICA. COMO O SENHOR RECEBEU TAIS SUGESTÕES?

Recebemos com muita atenção e fortemente honrados tais sugestões, às quais temos dado especial atenção, tanto que já no primeiro dia de nosso mandato Goiás conhecerá avanços que implementaremos na gestão pública.

Você é especialista em oferecer o melhor para sua família



Nós, em oferecer os investimentos mais seguros para você.

 **SICOOB**
Engcred-GO

NOVOS CURSOS PARA CONSTRUÇÃO

Referência em formação de mão de obra para o setor de construção, a Escola Senai Vila Canaã, em Goiânia, está com inscrições abertas para as primeiras turmas dos cursos de retroescavadeira, motoniveladora, escavadeira e de pá-carregadeira. Desenvolvidas na modalidade de iniciação profissional, as atividades têm duração de 50 horas e são destinadas à capacitação de profissionais para operação de máquinas pesadas. Mais informações pelo telefone (62) 3235-8100.

Além dessas capacitações, as unidades do Senai em Goiás também vão ministrar em 2011 os cursos de pedreiro de edificações, gesso, pintor de obras, electricista instalador predial, mestre de obras e instalador hidráulico. Para atender à demanda por qualificação profissional do segmento, a instituição realiza ainda várias atividades, de acordo com as necessidades das construtoras e algumas delas são desenvolvidas nos próprios canteiros de obras das empresas.



EMPOSSADA NOVA DIRETORIA DA FIEG

No dia 18 de novembro, no Teatro Sesi, foi realizada a solenidade comemorativa à posse da nova diretoria da Fieg, eleita para o quadriênio 2010-2014. O empresário Pedro Alves de Oliveira substituiu Paulo Afonso Ferreira. Participaram do evento o governador do Estado de Goiás, Alcides Rodrigues, além do presidente e do ex-presidente da Confederação Nacional da Indústria, respectivamente Robson Braga e Armando Monteiro. "As metas para a nova gestão incluem a captação das demandas do setor e a construção de propostas de soluções para os gargalos que influenciam negativamente o desenvolvimento do Estado", afirmou Pedro Alves. Ele também destacou a priorização do Mapa Estratégico da Indústria Goiana, lançado oficialmente em agosto e, no âmbito interno, o fortalecimento das instituições do Sistema Fieg – Sesi, Senai, IEL, ICQ Brasil – para que possam ser cada vez mais capazes de atender às demandas dos industriários e das indústrias goianas.

Pedro Alves é empresário há 40 anos e desde meados da década de 1980 possui atuação sindical e vínculo com a Fieg. Proprietário da Cerealista Lagoinha, ele foi vice-presidente de Paulo Afonso Ferreira em seus dois mandatos e atuou como presidente do Sindicato das Indústrias de Arroz no Estado de Goiás por oito mandatos não consecutivos. Paulo Afonso Ferreira continua como diretor geral do IEL nacional, além de ocupar as funções na Confederação Nacional da Indústria, de diretor-secretário e a de presidente da Comissão de Assuntos Legislativos. O presidente do Sinduscon-GO, Justo Cordeiro, ocupa na gestão de Pedro Alves de Oliveira, a função de conselheiro fiscal da Fieg.

CREAS ADEREM À CAMPANHA DE ACESSIBILIDADE DO CONADE

Juntamente com representantes de outros nove Creas, o presidente da entidade em Goiás, Gerson Taguatinga, assinou Termo de Adesão à campanha do Conade – Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência, que tem como título "Acessibilidade. Siga essa ideia", por ocasião da II Integrar-Feira de Inclusão, Acessibilidade, Reabilitação e Tecnologia e da Feira da Melhor Idade, realizadas no Centro de Convenções, em Goiânia. O engajamento dos Creas na campanha tem por objetivo promover ações que ajudem na sensibilização, conscientização e mobilização da sociedade em prol da eliminação das barreiras que cotidianamente impedem as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida de exercerem seu direito de ir e vir, e de se comunicarem com autonomia e independência.

CARTEIRAS DO SESI PODEM SER FEITAS NA EMPRESA

A emissão de carteiras do Serviço Social da Indústria beneficia empresários, trabalhadores e seus dependentes e poderá ser feita nas dependências da empresa interessada, desde que um número mínimo de beneficiários justifique o deslocamento de funcionário do Sesi para atendimento in loco. Para programar o atendimento em Goiânia e região metropolitana ligue (62) 3265-0100.



IEL TEM CURSOS PARA QUEM DESEJA INICIAR, APROFUNDAR OU ATUALIZAR CONHECIMENTOS

Empresários e profissionais encontram no Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) a oportunidade de melhorar níveis de conhecimentos específicos para a gestão, interpretação, formação e capacitação, no sentido de responder com presteza às questões atuais que, de uma maneira ou de outra, afetam os negócios. Ao apresentar ferramentas especiais que podem ser aplicadas em diversas e em objetivas áreas de interesse do profissional e da empresa, os treinamentos são alinhados com as tendências atuais, promovem mudanças no perfil da pessoa e, influenciam o comportamento e posicionamento das empresas. Os cursos elaborados pelo IEL nas modalidades abertos e in company, atendem às necessidades dos públicos situados na capital, interior e organizações. Para o mês de fevereiro/2011 já estão programados:

- Dias 09 e 10 - Interpretação da NBR ISO 9001:2008;
- Dias 16 e 17 - Auditoria Interna da Qualidade;
- Dia 24 - Documentando o Sistema de Gestão da Qualidade.

A agenda completa dos cursos para 2011 está disponível no www.ielgo.com.br

SETOR DE CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL GANHA ETIQUETA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), representada pelo seu vice-presidente José Carlos Martins, participou da cerimônia de lançamento da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para residências e edifícios multifamiliares. Promovida pela Eletrobras e pelo Inmetro, na oportunidade foram concedidas as primeiras etiquetas de eficiência energética para projetos de habitação nacional. A exemplo da etiqueta para edifícios comerciais, de serviços e públicos e da etiqueta para os eletrodomésticos, a etiqueta para habitações também é concedida dentro do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), coordenado pelas duas instituições. A CBIC apoia a criação da etiqueta e participa da Secretaria Técnica de Edificações do Procel Edifica, programa que estabelece todos os procedimentos de etiquetagem das edificações e promove condições para o uso eficiente da eletricidade, reduzindo os desperdícios de energia, de materiais e os impactos sobre o meio ambiente. O Procel Edifica atua de forma conjunta com o Ministério de Minas e Energia, o Ministério das Cidades, as universidades, os centros de pesquisa e entidades das áreas governamental, tecnológica, econômica e de desenvolvimento, além do setor da construção civil. "Essa é a forma correta de se fazer política pública, ou seja, ouvir todos aqueles que estão envolvidos no assunto, aceitar críticas e sugestões, enviar para consulta pública para, então, colocar em uso voluntário antes de tornar obrigatório", afirma José Carlos Martins. Para ele, dessa forma, o governo cria as condições para que o mercado se estruture e se adapte a uma exigência para o bem comum. "A Etiqueta Procel/Inmetro é uma maneira de induzir uma melhoria do ambiente edificado. Ela (etiqueta) força a criação de projetos de boa qualidade que poupem o meio ambiente", explica Martins, acrescentando que, no entendimento da CBIC, o Procel Edifica é o programa nacional que mais traduz o modelo de eficiência energética e, portanto, de sustentabilidade das edificações brasileiras.



CBIC APRESENTA PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL A EMPRESÁRIOS BRITÂNICOS

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) apresentou no último dia 6 de dezembro, no Centro Brasileiro Britânico, em São Paulo, o Programa de Construção Sustentável da entidade a empresários britânicos. O programa contempla temas como mudanças climáticas; água; biodiversidade; resíduos e materiais. Em cada um desses temas, depois de diagnosticada a situação atual de cada prioridade, serão abordados os meios para definição de compromissos/integração da cadeia/melhores práticas; design/projetos; inovação; pessoas e melhor regulação/legislações. Construção Sustentável é um dos programas estruturantes da entidade, que tem como objetivo aliar a melhoria da construção nacional com o desenvolvimento sustentável, o respeito ao meio ambiente e a elevação da qualidade de vida da população.



BOM MOMENTO DO SETOR

O setor da construção civil vem vivendo um momento especial, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em 2009, a cadeia produtiva da Indústria da Construção somou, em números absolutos, um valor agregado de R\$ 224 bilhões (8,3% do PIB brasileiro). E o volume de empregados com e sem carteira ultrapassou dez milhões, mais de 10% dos postos de trabalho no país. É a primeira vez que isso acontece nos últimos 25 anos. Essa avaliação positiva consta da revista especial Valor Setorial da Construção Civil, do jornal Valor Econômico. A revista – totalmente dedicada ao setor – trazia reportagens nas áreas de conjuntura; financiamento; gestão ambiental; construção pesada; transportes; energia; saneamento; mobilidade urbana; grandes eventos esportivos; telecomunicações; planejamento urbano; mercado imobiliário; moradia popular; imóveis comerciais; plantas industriais; materiais de construção; equipamentos; mão de obra; tecnologia e pequenas e médias.

CTECH PREMIA CONSTRUTORAS QUE SE DESTACARAM NA GESTÃO DA QUALIDADE

O Comitê Nacional de Desenvolvimento Tecnológico da Habitação (CTECH) realizou no último mês de dezembro, em Brasília, o evento PBQP-H – Os Desafios da Qualidade e Sustentabilidade no Habitat e o Papel da Política Pública. Na oportunidade, foi debatido o "PBQP-H 2015 Objetivos Estratégicos (metas do Milênio)", a qualidade nas obras públicas, a sustentabilidade no habitat, além de premiar as construtoras que mais se destacaram na implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade com o Prêmio PBQP-H Edição 2010. Na ocasião, o Ministério das Cidades lançou a edição do Prêmio para 2011. Participaram do evento diversas entidades setoriais e importantes atores da cadeia produtiva da construção civil brasileira, além de autoridades do Governo.

Não há construção sustentável sem

GESTÃO DOS RESÍDUOS DE OBRA

Para o avanço da sustentabilidade na indústria da construção não basta a produção de edifícios ícones e a adoção de novos sistemas e equipamentos. A melhoria do ambiente construído no todo tem que ser transformada em meta.

As cidades concentram hoje 75% da população do país e estamos em ritmo acelerado de urbanização. Com essa demanda crescente, cerca de 250 milhões de toneladas anuais de agregados são utilizados na construção, gerando próximo de 100 milhões de toneladas de resíduos. Diante desse cenário e das dificuldades ambientais, muitas das técnicas construtivas terão que se reinventar e a gestão dos resíduos, inevitável em qualquer processo, terá que estar presente.

Há avanços visíveis no setor da construção civil e em políticas públicas. Centenas de empresas implantaram o Programa de Gerenciamento de Resíduos e diversos treinamentos, seminários e encontros são promovidos através dos sindicatos e demais entidades de classe. O poder público estabeleceu novos instrumentos de disciplinamento como o Estatuto das Cidades, a Política Nacional de Saneamento Básico e a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Mas, ainda temos muitos desafios a serem vencidos. É necessário ampliar o compromisso com o gerenciamento dos resíduos e transmitir as práticas ambientalmente responsáveis para as empresas terceirizadas, para as construtoras sem sistemas de qualidade e mesmo para a construção informal. No âmbito da administração pública é necessário que seja exigido plena legalidade dos agentes transportadores e receptores dos resíduos, que adotem uma prática de contratação exclusiva de empresas com integral responsabilidade ambiental para a execução dos serviços licitados e que implementem de fato a Resolução 307 do Conama, implantando as Áreas de Triagem e Transbordo – ATT's e Aterros, licenciados.

“ É NECESSÁRIO AMPLIAR O COMPROMISSO COM O GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS E TRANSMITIR AS PRÁTICAS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS ”



As construtoras, sendo em grande parte montadoras, podem também fazer uso do poder e do dever, respaldados na Política Nacional de Resíduos Sólidos, de exigir o compartilhamento de responsabilidades por parte dos fornecedores nela previsto. E assim, estabelecer o exercício da “logística reversa” para, notadamente, os resíduos de classe B (sacarias), C (gesso) e D (tintas, óleos, solventes, impermeabilizantes, baterias e outros).

Visando estabelecer metas claras e tangíveis quanto à gestão dos resíduos da construção, a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) está elaborando o Programa Construção Sustentável. Segundo consultor do programa, Tarcísio de Paula, o cronograma de implantação de tarefas levará de quatro a oito anos integrando de forma compromissada e compartilhada as empresas construtoras, administração pública e fornecedores.

Para José Antônio Simon, presidente da Comissão de Meio Ambiente da CBIC, o chamamento público a parcerias para oferta de áreas receptoras de resíduos pode ser um forte instrumento para a efetivação das metas. “Onde não há vontade política é preciso que a vontade empresarial haja e faça acontecer”, acrescentou.

Acompanhamento que garante o sucesso do **SISTEMA CONSTRUTIVO**

Um dos sistemas construtivos atuais de maior receptividade, competitividade e emprego no Brasil, notadamente no âmbito das habitações de interesse social, é a alvenaria estrutural com blocos de concreto. Se executado à luz de um bom projeto e respeitando as técnicas de bem construir, trata-se sem dúvida de um sistema com alta perspectiva de retorno técnico e econômico, uma vez que é notório o potencial em termos de redução de custos e de aumento de produtividade, mantendo-se um bom padrão de racionalização construtiva. Tais características se encaixam perfeitamente na nova realidade de mercado enfrentada pelas empresas da indústria da construção no Brasil e vêm de encontro às políticas governamentais voltadas à habitação, impulsionadas principalmente pelo Programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal.

Porém, para se atingir bons resultados é imprescindível a implantação de uma gestão que tenha como foco o acompanhamento sistemático de todas as fases de execução da alvenaria estrutural através de medições de desempenho.

Segundo a professora da Universidade Federal de Goiás (UFG), Dr^a Tatiana Amaral, as medições podem ser compreendidas como a técnica usada para quantificar a eficiência e a eficácia das atividades de uma empresa, fornecendo aos gerentes informações necessárias para a tomada de decisões e ao desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade e produtividade dos processos da empresa. Por sua vez, os indicadores de desempenho são necessários para avaliar o desempenho atual e acompanhar o progresso alcançado pelas construtoras. A existência de indicadores permite que cada empresa compare seu desempenho com outras empresas do setor e avalie o seu nível de competitividade, estabelecendo suas metas para garantir a melhoria contínua de seus processos e produtos.

A professora Tatiana Amaral ressalta que, apesar do grande interesse das construtoras goianas sobre o tema indicadores, verifica-se que as empresas ainda encontram dificuldades na implantação das medições de indicadores de desempenho. Em levantamento realizado por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Geotecnia, Estruturas e Construção Civil (GECON) da Universidade Federal de Goiás, os gerentes goianos apontam como principais obstáculos para a implantação das medições, a falta de tempo, critérios e pessoas para realizar a coleta de dados.

Ciente da importância do controle dos indicadores de desempenho que garantem o sucesso do sistema construtivo,

a Comunidade da Construção adotou um programa denominado Obras Monitoradas, visando auxiliar as empresas participantes do movimento na implantação de um sistema de medição de indicadores, que enfatize o uso de um conjunto balanceado de medidas operacionais, focadas no processo da alvenaria estrutural, medindo sua eficiência e eficácia. Os indicadores selecionados para monitoramento contemplam questões como produtividade, visando o acompanhamento de mão de obra direta, envolvendo equipes de produção e de apoio; controle de lajes, envolvendo questões relativas à planicidade, nivelamento e deformações; controle de juntas horizontais e verticais; rastreabilidade e controle de consumo de blocos, argamassa e graute; controle e monitoramento de logística adequada para o bom desenvolvimento das atividades no canteiro e por fim, o controle de prumo e nivelamento de paredes.

Segundo a engenheira Gercina Luzia de Araújo Silva, representante da Precon Industrial e conselheira da Comunidade da Construção, apesar de serem muitos indicadores a serem moni-

torados em um único empreendimento é de fundamental importância que todos sejam cuidadosamente acompanhados, devido aos altos índices de desperdícios. "Percebe-se nas obras com alvenaria estrutural um grande desperdício. Por falta de habilidade do operário, grande parte da argamassa dos 'cordões' cai dentro dos furos do bloco. Na maioria das empresas este desperdício nem é medido", enfatiza Gercina.

Até o momento fazem parte do programa quatro empreendimentos habitacionais verticais: o Happy Days, da Sim Engenharia; o Residencial Club Cheverny, da Vega Construtora; o Residencial Brisas do Parque, da Construtora Carvalho e o Condomínio Residencial Amazônia, da Emisa Engenharia. A coordenação da Comunidade da Construção ressalta que futuramente outras construtoras participarão do programa. Mais informações sobre a Comunidade da Construção podem ser obtidas junto à arquiteta Carolina Chendes, telefone (62) 3095-5178 ou pelo e-mail comunidadedaconstrucao@sinduscongoias.com.br

“É IMPRESCINDÍVEL A IMPLANTAÇÃO DE UMA GESTÃO QUE TENHA COMO FOCO O ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DE TODAS AS FASES DE EXECUÇÃO DA ALVENARIA ESTRUTURAL ATRAVÉS DE MEDIÇÕES DE DESEMPENHO”



APÓS AS FESTAS DE FIM DE ANO,

alguns empregados não retornaram ao trabalho. Como se caracteriza o abandono de emprego?

De acordo com o art. 482, "i", da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), constitui justa causa para a rescisão do contrato de trabalho por parte do empregador, o abandono de emprego.

A legislação não prevê qual o período de afastamento do serviço para que se caracterize o abandono de emprego, contudo a doutrina e a jurisprudência, por analogia ao artigo 474 da CLT, estabelecem o período de 30 dias de ausência injustificada do empregado para caracterizar a justa causa.



IVANA RASSI, SÓCIA-PROPRIETÁRIA DA AM ENGENHARIA LTDA.

“PARA CARACTERIZAR O ABANDONO DE EMPREGO O EMPREGADOR DEVE NOTIFICAR, POR ESCRITO, O EMPREGADO PARA COMPARECER AO TRABALHO EM DETERMINADO PRAZO E JUSTIFICAR AS FALTAS”

A Súmula TST nº. 32 dispõe: “Presume-se abandono de emprego se o trabalhador não retornar ao serviço no prazo de 30 (trinta) dias após a cessação do benefício previdenciário nem justificar o motivo de não o fazer”.

Para caracterizar o abandono de emprego o empregador deve notificar, por escrito, o empregado para comparecer ao trabalho em determinado prazo e justificar as faltas, de modo que se o empregado não atender a esta notificação caracteriza o abandono de emprego sendo seu contrato de trabalho rescindido por justa causa.

Essa notificação pode ser enviada pelo cartório, por carta com Aviso de Recebimento (AR) ou por telegrama com cópia. Ressaltamos que a jurisprudência predominante não aceita a publicação em jornal da referida notificação.

Nesta hipótese de rescisão, o empregado terá direito a saldo de salário e férias vencidas acrescidas de 1/3 constitucional, se houver. O FGTS do saldo de salário deverá ser depositado na conta vinculada do empregado. (Fonte: IOB Antecip)

Comemoração de feriados no CALENDÁRIO DE 2011

Os feriados – em que pese as controvérsias existentes sobre os seus benefícios sociais – visam promover as festividades cívicas ou religiosas de determinado povo, incentivando o resgate a acontecimentos históricos mais marcantes.

A proibição do trabalho em dias comemorativos dependerá sempre de lei. Os feriados civis ou nacionais são declarados em lei federal. Os de âmbito estadual correspondentes às datas magnas dos Estados são declarados na legislação estadual. Os de âmbito municipal (os religiosos e os dias de início e término do ano do centenário de fundação do município) constam de lei municipal, a qual deve ser verificada segundo tradição local (Lei nº 9.093/1995 e 9.335/1996).

Para que os departamentos de pessoal das empresas possam melhor organizar eventuais compensações de jornada de trabalho, divulgamos abaixo o calendário para o ano de 2011 com base na legislação em vigor, considerando os feriados nacionais, do Estado de Goiás e do município de Goiânia.

Lembramos que a prefeitura de Goiânia, no decorrer do ano, poderá decretar algum outro feriado municipal, ocasião em que – se ocorrer – será divulgado às empresas do setor.

Quanto aos serviços públicos, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão divulgou os dias de feriados nacionais e de pontos facultativos no ano de 2011, a serem cumpridos pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo, sem prejuízo da prestação dos serviços considerados essenciais. As datas podem ser conferidas na Portaria SE/MP nº. 735/2010 (DOU 1 de 02.12.2010).

AMANDA GRAZIELLA MIOTTO NUNES
é advogada e assessora jurídica do Sinduscon-GO



“**LEMBRAMOS QUE A PREFEITURA DE GOIÂNIA, NO DECORRER DO ANO, PODERÁ DECRETAR ALGUM OUTRO FERIADO MUNICIPAL**”

CALENDÁRIO DE FERIADOS / 2011

DATAS	DIAS DA SEMANA	SIGNIFICADO	BASE LEGAL
1º de janeiro	Sábado	Confraternização Universal	Lei Federal nº 662/1949
8 de março	Terça-feira	Carnaval	Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2012
21 de abril	Quinta-feira	Tiradentes	Lei Federal nº 662/1949, com redação dada pela Lei nº 10.607/2005
22 de abril	Sexta-feira	Paixão de Cristo	Lei Federal nº 9.093/1995, e Lei Municipal nº 100/951
1º de maio	Domingo	Dia do Trabalho	Lei Federal nº 662/1949
24 de maio	Terça-feira	Dia da Padroeira de Goiânia – Nossa Senhora Auxiliadora	Lei Municipal nº 701/1956
23 de junho	Quinta-feira	Corpus Christi	Lei Municipal nº 100/1951
7 de setembro	Quarta-feira	Independência do Brasil	Lei Federal nº 662/1949
12 de outubro	Quarta-feira	Nossa Senhora Aparecida	Lei Federal nº 6.802/1980
24 de outubro	Segunda-feira	Aniversário de Goiânia	Lei Municipal 6.968/1981
2 de novembro	Quarta-feira	Finados	Lei Federal nº 662/1949, com redação dada pela Lei nº 10.607/2005
15 de novembro	Terça-feira	Proclamação da República	Lei Federal nº 662/1949
20 de novembro	Domingo	Dia da Consciência Negra *	Lei Municipal 8.786/2009
25 de dezembro	Domingo	Natal	Lei Federal nº 662/1949

*O feriado do Dia da Consciência Negra está suspenso devido à liminar concedida em Ação Direta de Inconstitucionalidade pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no processo de número 200994566417.

CURSOS QUALISEGMA/SINDUSCON-GO - AGENDA 2011

CURSOS	DATA	HORÁRIO	LOCAL	INFORMAÇÕES
Documentação Obrigatória de SST	15 de fevereiro	8h30 às 18h	Espaço Cultural Eng. Paulo Afonso Ferreira (Sinduscon-GO)	Qualisigma, telefone (62) 3941-4414
NR-10 Básico e Reciclagem	21 de março a 1º de abril	18h30 às 22h30		
Plano de Atendimento à Emergências	31 de março	8h30 às 18h		
Mini-curso: EPI's – Uso, Guarda e Conservação	12 de abril	14h às 18h		
Gestão de SST – OHSAS 18001	10 de maio	8h30 às 18h		
Legislação e Licenciamento Ambiental	15 e 16 de junho	18h30 às 22h30		
NR-12 Proteção de Máquinas	30 junho	8h30 às 18h		
NR-10 Básico e Reciclagem	4 a 15 julho	18h30 às 22h30		
Segurança Comportamental	17 e 18 agosto	18h30 às 22h30		
Mini-curso: Prevenção de Quedas	14 de setembro	14h às 18h		
Segurança e Saúde do Trabalho com foco no Departamento Pessoal	6 de outubro	8h30 às 18h		
Administração de CIPAS	10 de novembro	14h às 18h	Sala 02 (Sinduscon-GO)	
Formação de Membros e Designados da CIPA	21 a 25 de novembro	18h30 às 22h30	Sala 02 (Sinduscon-GO)	
Auditor interno de SST	7 de dezembro	8h30 às 18h	Espaço Cultural Eng. Paulo Afonso Ferreira (Sinduscon-GO)	

ENDEREÇO:

Sinduscon-GO: Rua João de Abreu, nº 427, Setor Oeste, Goiânia-GO.




3246-4000

comercial@e-printer.com.br

NOSSOS SERVIÇOS:

de impressão:

- Boletos bancários
- Carnês de pagamento
- Malas diretas personalizadas
- Contracheques
- Relatórios
- Extratos de cobrança
- Outros documentos do gênero

de logística automatizada:

Distribuição de documentos e encomendas em Goiânia e região metropolitana, mediante protocolo personalizado.




VALE A PENA TERCEIRIZAR E FOCAR NO SEU NEGÓCIO

As vantagens de aderir AOS PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

PAULO MARCELO MODESTO TORRES

Quando o assunto é cooperativismo, é possível afirmar que este sistema constitui uma das formas mais avançadas de organização da sociedade justamente por que em sua essência está a união de esforços para encurtar caminho no alcance de objetivos comuns, maximizando os resultados do todo em benefício de cada cooperado. Em se tratando de exemplo próximo, é o que tem acontecido por meio da Cooperativa da Construção Civil do Estado de Goiás e, mais recentemente, quando da efetivação da segunda compra conjunta de elevadores pela Coopercon-GO.

Dentro do princípio cooperativista, totalmente voltado para o benefício das construtoras vinculadas ao Sinduscon-GO e do Distrito Federal, foi realizada pela Coopercon-GO e a Coopercon-DF uma nova compra conjunta de elevadores prediais para o transporte de pessoas. Registrou-se, nesta ação, um quantitativo de participação das empresas 50% superior à operação anterior, sendo que Goiás teve demanda recorde, cotando 110 elevadores do total de 180 unidades demandadas pelo grupo de empresas participantes.

Com significativo volume na mesa de negociações, a operação permitiu obter melhores preços (redução média de 8,9%) e condições comerciais – garantia inédita de cinco anos para alguns equipamentos, concedida por um fornecedor –, além de inovações tecnológicas. Como gestor responsável pela Coopercon-GO vejo ainda neste sistema a vantagem de “ensinar” a comprar insumos e, melhor ainda, também nos permite compartilhar este aprendizado com as construtoras, que durante todo o processo são questionadas sobre a necessidade ou não dos itens especificados, visando obter um equipamento justo e adequado ao empreendimento. Uma especificação correta pode representar economia de até 20% sobre o preço dos elevadores, levando-se em conta determinadas considerações no projeto de arquitetura, nos acabamentos e detalhes construtivos.

Temos ganhado muita experiência em negociações, e parafraseando Ibsen Rosa, atual presidente da Coopercon-GO, entendemos que “a cada compra conjunta conseguimos melhorar um pouquinho mais”. O tipo de operação realizada com os elevadores também é válido para a compra de todo o tipo de material, com destaque para máquinas e equipamentos. Em novembro/2010, por exemplo, chegou e foi montada com sucesso a primeira grua importada pela Cooperativa para a Vega Construtora, que já liberou o embarque de mais três unidades. Além de atuar junto à Construtora na escolha correta do equipamento, a Coopercon-GO se empenhou na busca de parceiros no exterior com boas condições comerciais e itens de garantia, manutenção e reposição de peças, treinamento de pessoal etc.

É pertinente citar aqui duas das perguntas mais recorrentes quando o assunto em pauta é Cooperativa, como em uma das entrevistas concedidas pelo presidente da Comat/CBIC e da Comat/Sinduscon-GO, Sarkis Nabi Curi. Ao ser questionado se a compra de insumos para a construção através da Coopercon-GO é interessante apenas para pequenas e médias construtoras, ou se as



“PELA UNIÃO DE ESFORÇOS E OBJETIVOS COMUNS, AS COOPERATIVAS DA CONSTRUÇÃO GERAM COMPRAS EM GRANDES QUANTIDADES E ESTAS PROMOVEM ECONOMIA DE ESCALA, REDUZINDO CUSTOS, COM PRODUTOS DE MAIOR QUALIDADE”

grandes também podem se beneficiar do sistema, ele esclareceu à repórter que “as grandes empresas construtoras serão muito beneficiadas, pois o seu volume de compras é também muito grande, porém, não é maior do que a soma de todas em conjunto, unidas por um só objetivo comum”.

E quanto ao volume de negócios necessário para assegurar benefícios aos cooperados? “Um dos objetivos das cooperativas é gerar escala e, através desta, gerar benefícios aos fornecedores e, por consequência, aos cooperados; assim, o importante é a formação de Grupos de Negócios que concentrem as operações conjuntas e, com isso, possibilitem maiores volumes. A Coopercon é o braço de realização de negócios para os cooperados: quando é gerado escala, normalmente os fabricantes praticam prazos de pagamentos mais flexíveis, inclusive com planejamento de entrega a longo prazo com preços garantidos. Embora cada negociação tenha sua especificidade, bem como os descontos obtidos através do aumento do poder de compra, a Cooperativa trabalha com uma expectativa de no mínimo 10% de economia, com o objetivo de superar a casa dos 20%”.

Criada em 2006, a Cooperativa da Construção Civil do Estado de Goiás soma hoje 60 cooperados, tendo a missão de otimizar as compras de materiais e de serviços, com foco naqueles com maior representatividade na “curva ABC” da obra. A Coopercon-GO também presta consultoria e assistência social aos empregados dos cooperados, além de distribuir os resultados líquidos aos cooperados, sob a forma de produção ou de valor referencial.

Podem requerer sua adesão à Coopercon-GO qualquer pessoa física que se dedique à atividade de construção civil por conta própria com livre disposição de si e de seus bens, e qualquer pessoa jurídica, com ou sem fins lucrativos, que tenha por objetivo as mesmas ou correlativas atividades econômicas das pessoas físicas. Basta preencherem proposta fornecida pela Cooperativa, assinando-a juntamente com um associado em pleno gozo de seus direitos, e juntando documentos comprobatórios da sua condição.

PAULO MARCELO MODESTO TORRES

é engenheiro civil e gestor da Coopercon-GO

O despertar para a inovação dos **PROCESSOS PRODUTIVOS**

O Brasil atravessa um momento singular em sua história, resultado de um já razoável tempo de vida numa coerência de ações econômicas, de busca da qualidade, de busca da competitividade internacional e de inserção de toda a sua população no contexto de uma vida digna. Em breve, o País será conduzido por uma geração que não terá na memória o que é inflação mensal acima de 40%.

No aperfeiçoamento dos processos de desenvolvimento, no contexto atual e futuro, a construção civil aparece como ator cujo desempenho está intimamente ligado a esta melhoria no padrão de vida de milhares de famílias brasileiras. "Qualidade e competitividade são resultados inerentes à inovação (de produtos ou processos). Estas, por sua vez, nascem nas escolas e nas empresas e a velocidade com que conseguimos inovar define nosso sucesso ou não no mundo competitivo", define Renato Fogagnoli Júnior, relações institucionais da Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (Abendi).

Em sua avaliação, muito tem sido feito no nosso País em termos de fomentar a inovação nas empresas e em termos de transferir mais rapidamente a inovação gerada nas escolas e universidades para que as empresas possam distribuir o produto dela, fazendo com que a sociedade se beneficie desse "sistema de inovação".

Como exemplo, cita a Secretaria de Inovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), que vem estimulando, sistematicamente, através de ações específicas, aliadas às entidades setoriais, diversos programas de inovação. "Mas ainda é tímida a demanda do setor industrial brasileiro pelos benefícios desse movimento. O segmento de petróleo e gás nacional, sob a batuta da Petrobras, é o que vem experimentando maior avanço em termos de inovação. A empresa impõe padrões de qualidade, tempo de vida das obras, participação da indústria local e desafios tecnológicos e ambientais que são singulares em termos de valores investidos e, também, em termos de vínculo a uma única linha estratégica".

O segmento da construção civil é um dos que, potencialmente, mais pode se beneficiar desses movimentos, continua ele. "As concessionárias de rodovias, por exemplo, começam a demandar padrões diferenciados de qualidade e tempo de vida



das obras que recebem das construtoras, de olho nos seus custos operacionais e na segurança de seus clientes/usuários. O mesmo ocorre com as concessionárias de energia e as barragens que elas contratam".

Renato Fogagnoli acredita que eventos como o Fórum de Ensaios não Destrutivos e Inspeção (END&I) na Construção Civil, realizado em novembro de 2010 pela Abendi no Sinduscon-GO, são mecanismos poderosos de inovação. Isto porque ao

mesmo tempo em que aproximam a pesquisa e desenvolvimento feitos pelas universidades às potenciais demandas da indústria, um fórum desta natureza atualiza o conhecimento dos profissionais envolvidos, identifica novos negócios, necessidades setoriais e gera novos potenciais processos de inovação.

"Pesquisadores, técnicos, engenheiros e empresários encontram em eventos desse tipo um caminho pavimentado para levar o novo conhecimento àqueles que farão a sociedade se beneficiar dessa evolução, ou seja, o

caminho pavimentado para a inovação. Novos negócios e novas parcerias de P&D foram iniciados no caso do evento realizado no Sinduscon-GO", pondera ele.

Ao trazer para Goiás esse primeiro fórum sobre o tema, a Abendi busca o envolvimento do empresariado e dos atores goianos desse segmento num movimento que deve permear o País como um todo. "Esse envolvimento é também parte de uma ação para que o Estado encare seu papel de centro decisório no cenário da infraestrutura e da logística do País. Alcançando esse envolvimento, a missão da Abendi de fomentar inovação, crescimento social e sustentabilidade através da difusão das técnicas dos Ensaios Não Destrutivos e Inspeção, estará se materializando em Goiás", concluiu.

“QUALIDADE E COMPETITIVIDADE SÃO RESULTADOS INERENTES À INOVAÇÃO. NASCEM NAS ESCOLAS E NAS EMPRESAS E A VELOCIDADE COM QUE CONSEGUIMOS INOVAR DEFINE NOSSO SUCESSO”

MANTENHA A CONFORMIDADE LEGAL

de sua empresa e diminua os riscos de multas

Zelar pela segurança, integridade física e mental, além do bem estar dos empregados é obrigação legal de toda empresa, prevista em vários artigos de nossa legislação trabalhista, cível e até mesmo previdenciária. A cada dia a legislação fica mais rigorosa no sentido da prevenção de acidentes e preservação da saúde ocupacional, obrigando, desde as mais singulares empresas, a aplicarem mais recursos em segurança do trabalho.

O simples fornecimento dos equipamentos de proteção individual (conhecidos como EPI's), que são dispositivos que o trabalhador utiliza com atribuição de neutralizar ou minimizar os efeitos dos diversos agentes insalubres, não podem mais isentar a empresa do pagamento do adicional de insalubridade, a exemplo do fornecimento dos protetores auriculares em locais com excessivo ruído. É preciso cumprir diversas outras exigências legais.

Foco na Saúde e Segurança

É importantíssima a existência de profissionais como engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho e técnico de segurança do trabalho. Mas, não basta contratar estes profissionais e achar que tudo está resolvido. As empresas desobrigadas de manter tais profissionais em seu quadro, podem se valer de consultorias externas para a execução das mais variadas atividades, desde a organização da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), dimensionamento, projeto e aprovação de SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho) até implantação de PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, exigido para todas as empresas) e PCMSO (Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional) e assistência técnica em processos judiciais.

O estrito cumprimento das Normas Regulamentadoras em Segurança e Medicina do Trabalho, bem como a tomada de precauções peculiares a cada caso, podem evitar grandes sabores e prejuízos materiais à empresa.

Considerando o cenário atual da construção civil no Brasil (obras de curta duração, falta de mão de obra qualificada, alta rotatividade e visibilidade para fiscalização), considerando também o cenário legal de Segurança e Saúde do Trabalho (conjunto de leis e normas, aumento do número de processos trabalhistas, mudança de foro para processos por danos morais da justiça comum para justiça trabalhista e a falta de informação do empresariado a respeito do assunto) o Sinduscon-GO está promovendo uma ação conjunta com a Qualisegma Assessoria em Gestão Empresarial para investimento na conformidade legal e gestão do risco de acidentes e consequentes processos e indenizações trabalhistas, com a seguinte estrutura:



PARCERIA

Sinduscon-GO e Qualisegma juntos em prol da prevenção de acidentes

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR

- Documental: verificação da documentação legal da empresa (programas legais de SST, atendimento à legislação em geral);
- Avaliação "in loco" das condições de trabalho.

AÇÕES DE MELHORIA

- Documental: regularização da documentação legal das empresas;
- Gestão: treinamentos (uso de EPI's, trabalho em altura, espaços confinados, segurança em eletricidade, etc.) inspeções, regularização das CIPA's, SIPAT Coletiva.

PRODUTOS A SEREM GERADOS

- Relatórios de inspeção;
- Relatórios de auditoria documental;
- Capacitação da mão de obra.

A parceria firmada com o Sinduscon-GO objetiva fomentar o desenvolvimento da capacidade técnica e empresarial promovendo a atualização operacional e conformidade legal quanto aos aspectos relacionados à Segurança e Medicina do Trabalho na indústria da construção. Os custos decorrentes da implantação do programa proposto serão compartilhados com as empresas que aderirem ao programa contando, ainda, com a participação institucional do Sinduscon-GO. A GPL Engenharia, de Goiânia, foi a primeira associada do Sindicato a contratar estes serviços e já está desfrutando das ações propostas. O contato para adesão a este programa pode ser feito diretamente na entidade ou na Qualisegma, telefones (62) 3941-4414 ou e-mail: contatogyn@qualisegma.com.br



SEMPRE QUE POSSÍVEL, EDNA PREGO AUXILIA OS COLABORADORES NOS ESTUDOS

ESCOLARIZAÇÃO, oportunidade para construir um futuro melhor

Os números da construção civil brasileira comprovam a fase especial do setor, que tem superado os melhores momentos vivenciados em um período de 25 anos. A estimativa de crescimento do PIB da construção para 2010, na casa dos 10%, confirma a grande performance dos negócios da cadeia produtiva da construção, com projeções de perspectivas de crescimento ainda mais animadoras puxadas por investimentos em obras de infraestrutura, pilar desta expansão, e unidades habitacionais. Esse ciclo de desenvolvimento abre um mundo de novas oportunidades, com a geração de milhares de vagas de empregos formais disponíveis em todos os níveis de qualificação – técnico, operacional e especializado, porém verificando-se descompasso com a oferta de profissionais capacitados, resultando em vagas em aberto.

No enfrentamento desta realidade emergencial, em que já se constata escassez de trabalhadores prontos para serem absorvidos no segmento, a indústria da construção no Estado encontra referência no Sesi/Senai como agente estratégico para formar mão de obra qualificada. Por meio de parcerias com as entidades representativas do setor, como o próprio Sinduscon-GO, são desenvolvidas ações para fomentar desde o acesso básico ao conhecimento, com cursos de alfabetização ministrados nos próprios canteiros de obras das empresas construtoras, passando pela habilitação em cursos de aprendizagem industrial, qualificação e aperfeiçoamento profissional oferecidos pelo Senai – nos ofícios de pedreiro, eletricista predial, instalador hidráulico, pintor imobiliário, entre outros – até a pós-graduação na Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg), em Goiânia.

Iniciativa privada e Estado, posturas diferentes

Educação básica (alfabetização/Sesi) e formação profissional em nível operacional (Senai) são oferecidas gratuitamente à comunidade, sendo que o Senai, de janeiro a julho de 2010, em suas 12 unidades no Estado, registrou acima de nove mil matrículas nos cursos de aprendizagem industrial. Na construção civil em Goiás até outubro de 2010 foram feitas 3.853 matrículas, enquanto que nos 12 meses de 2009 o total foi de 2.652 matrículas realizadas e no exercí-



A EMPRESA ME INCENTIVOU A CONTINUAR OS ESTUDOS”, CONTA O CHAVEIRO DAVID BATISTA DOS SANTOS



MANOEL PEREIRA DA COSTA, DIRETOR DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DO SESI/SENAI

“NÃO HÁ FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA NA CONSTRUÇÃO OU EM OUTRO SETOR PRODUTIVO, MAS O QUE HÁ É UMA FALTA DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO”

cio anterior 1.885 no ano todo, expressando aumento expressivo e crescente da demanda pela profissionalização em consonância com a própria expansão do segmento construtivo.

O diretor de Educação e Tecnologia do Sesi/Senai, professor doutor Manoel Pereira da Costa, membro do Conselho Estadual de Educação em Goiás, é de opinião que não há falta de mão de obra qualificada na construção ou em outro setor produtivo, mas “o que há é uma falta de investimentos públicos em educação proporcionais ao crescimento desta demanda, o que gera uma base de conhecimento frágil, em que um aluno que está completando o ensino médio muitas vezes possui nível similar ao de outro aluno que frequenta o ensino fundamental, acarretando o ônus deste descompasso para o ensino profissionalizante”. Além disso, o prof. Manoel acredita que, juntamente com os incentivos de atração de novas indústrias para o Estado, o governo deveria prever e estimular o direcionamento de recursos dessas empresas para a qualificação profissional.

Mesmo com uma remuneração acima da média dos outros setores, oportunidade certa de ocupação no setor para quem está desempregado (a empregabilidade – incluindo a fase de estágio e contratação formal de egressos nos cursos técnicos chega a 80%), e muitas vezes sobrando vagas nos cursos oferecidos pelo Senai (para turmas a partir de 16 alunos e 18 anos de idade) e em parceria com Sinduscon-GO, ainda existe certa resistência em relação ao trabalho na obra, nem tanto pelo antigo estigma do ofício em si, de ser meramente braçal, avalia o professor Manoel Pereira da Costa. Lembrou ele de uma ação específica de chamamento da comunidade à participação de cursos na área da construção, realizada conjuntamente pelo Senai-Sinduscon em 2010 na Escola da Vila Canaã, para abertura de novas turmas – marceneiro, soldador, gesseiro, entre outras capacitações. No seu entendimento, a política pública de assistencialismo exerce grande influência sobre o cidadão, que em sua maioria se acomoda para não perder os benefícios concedidos pelo governo.

E para enfrentar estes gargalos, “o Senai e o Sesi têm, literalmente, ido atrás do trabalhador que precisa ser alfabetizado, proporcionando conhecimento dentro da própria obra, após o expediente diário. Na parte de capacitação, o Senai transforma o canteiro em sala de ensino profissionalizante. Inclusive já temos experiência com instrutores do Senai cada dia ensinando parte do itinerário formativo do ofício de mestre de obras aos aprendizes”.



QUALIFICAÇÃO E CRESCIMENTO PROFISSIONAL CRIAM UM VÍNCULO FORTE NOS CANTEIROS DE OBRAS

BORGES LANDEIRO

PROGRESSO NO CANTEIRO DE OBRA DEPENDE DE ATITUDE E DA VONTADE PESSOAL

Já se projeta que nosso País caminha para ser a quinta potência mundial nos próximos cinco anos. Também é fato que em poucos anos houve mudanças de patamar econômico e que este novo ambiente de desenvolvimento está alterando as relações de trabalho. O Brasil se aproxima da margem do pleno emprego, prenuncia a CBIC, sendo que somente até outubro de 2010, o canteiro de obras nacional já acumulava 2,8 milhões de empregos formais, batendo recorde sobre os 2,3 milhões registrados em 2009. Premidas pela rápida evolução dos negócios, as empresas vêm dando maior atenção ao capital humano, despertando para a necessidade de adotar atitudes proativas evitando-se as consequências do semi-apagão de mão de obra que se vislumbra em curto prazo em todos os níveis de formação – do engenheiro ao técnico operacional.

Com isso, o relacionamento no ambiente laboral vem se humanizando. É o que acontece na Borges Landeiro, uma das construtoras que se destaca no enfrentamento prévio da escassez de mão de obra, e hoje com dois mil colaboradores ativos nos canteiros de obras a pleno vapor em Goiânia e Brasília. O diretor técnico, Diomar Ferreira, com 20 anos de empresa, fala de sua satisfação por estar à frente desta nova postura implantada a partir de 2002, resultando em uma equipe mais uniforme e interativa, melhor treinada, mais motivada e responsável, coesa e produtiva, onde todos se beneficiam e alcançam objetivos comuns, que é o de realizar as tarefas de forma competente e em tempo hábil, entregando um produto com excelência ao cliente.

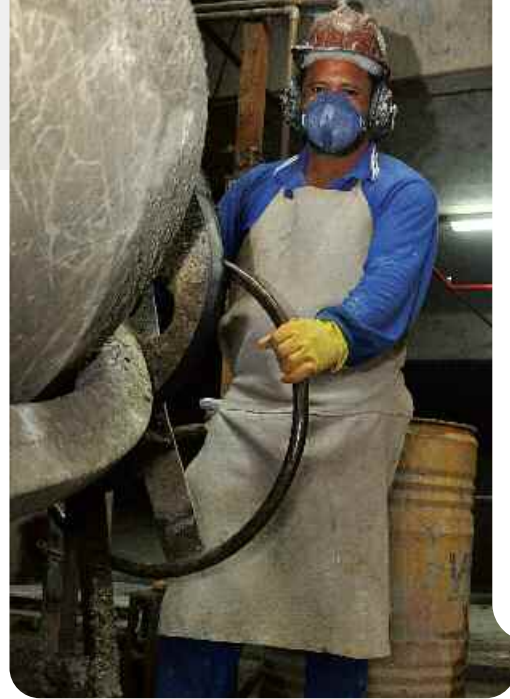
Ante as oportunidades de qualificação e crescimento profissional, cria-se ainda um vínculo forte, em que a rotatividade, o absentismo e acidentes de trabalho sofreram queda vertiginosa. Ronaldo Modesto de Araújo, 38 anos, há 12 anos no quadro de funcionários da Borges Landeiro, conta que quando iniciou era ajudante de pedreiro e que “não tinha experiência no ofício. Eu era pouco estudado, nem conseguia ler as instruções de segurança. Então, a empresa me ofereceu oportunidade no curso de alfabetização aqui mesmo (no canteiro de obra), depois fiz curso de Operador de Elevador e Betoneira do Sindicato (Sinduscon-GO) e as coisas mudaram para melhor e o meu ganho também, porque agora sou classificado como Operador”.

Ronaldo tem um primo e mais dois irmãos trabalhando na construtora, que formou 40% dos atuais encanadores, armadores e carpinteiros, os quais começaram como serventes de pedreiro. Além do treinamento profissional, a Borges Landeiro estimula os operários a ter a sua casa própria. “Costumamos dizer que aqui não construímos moradia, mas sim um lar e, como uma família, fazemos pelo bem de todos”, conclui o engenheiro Diomar Ferreira.

NOVO MODELO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Desde 2008, Sesi e Senai estão juntos em uma experiência inovadora, a criação de “uma escola de conteúdo diferente, com salas climatizadas e móveis confortáveis, em que professores e alunos estimulados não faltam às aulas”. Justamente para proporcionar um conhecimento integral ao aluno, valorizando-o, as instituições uniram esforços para criar o Ensino Básico e Ensino Profissionalizante (EBEP), que está formando agora a sua primeira turma de 120 alunos no curso de Artes Gráficas, mas já intencionando abranger outras áreas. “Em breve iniciaremos as discussões com o setor da construção para implantar o curso técnico em Edificações no EBEP já a partir de 2012, entre outros desafios: o ensino médio articulado será imbatível”, anima-se o professor.

A educação é um direito subjetivo básico previsto em Constituição, teoriza o diretor de Educação e Tecnologia do Sesi/Senai, Manoel Pereira da Costa, sendo a preservação deste direito a ponte para a inclusão social, com acesso ao mercado de trabalho. O conhecimento faz o cidadão sentir-se respeitado, melhorando a convivência



RONALDO MODESTO DE ARAÚJO, OPERADOR DE ELEVADOR E BETONEIRA: “DEPOIS QUE COMECEI A ESTUDAR AS COISAS MUDARAM PARA MELHOR”

social e suas relações familiares. Ele enfatiza que “a participação da família melhorou muito, com 93% de presença nas reuniões de pais, alunos e professores”. No contexto atual, a concepção do emprego passa a ser dinâmica, maleável e mutante, surgindo um novo perfil profissional: “vale cada vez menos o que a pessoa diz saber fazer e, cada vez mais, o que ela é capaz de fazer em situação real de trabalho. É o que denominamos de indivíduo competente: decorre daí a busca incessante do Senai de Goiás em formatar seus cursos e programas por competências”.

TOCTAO/GMS ENGENHARIA PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO PREMIA COLABORADOR E DESPERTA PARA CULTURA

No último dia 17 de agosto o técnico de Segurança do Trabalho da Toctao/GMS Engenharia, Elismar Pereira Cabral, aniversariou, mas em 2010 a data para ele tornou-se memorável porque justamente naquela terça-feira, bem cedinho, houve apresentação de música ao vivo no canteiro da obra em que está trabalhando. “Foi muito emocionante para mim. A animação foi contagiante inclusive durante o DSS (diálogo semanal de segurança) e a equipe toda trabalhou feliz e cheia de energia até o final do expediente”, relembrou. Esta apresentação integra o “Projeto Construindo Arte”, que as construtoras levam aos colaboradores a cada três meses, como da realização no dia 25 de novembro passado.

Oferecer a chance de estudar na obra – da Alfabetização ao Ensino Médio, proporcionar cultura através de apresentações artísticas, garantir uma alimentação de qualidade (estrutura de self service), premiar o funcionário pontual e que não falta no serviço com uma cesta básica para sua família. São benefícios listados pela gerente de RH, Edna Prego, como parte do programa de valorização dos trabalhadores da Toctao/GMS Engenharia. O grupo conta hoje com 900 colaboradores diretos e terceirizados, registrando-se queda de 25% no índice de absenteísmo após a implantação destas ações motivacionais.

O ensino nas obras foi implementado em 2006, atraindo pessoas como o servente Juarez Gaudêncio da Silva, 64 anos, referência e exemplo de determinação para os colegas mais jovens. “Trabalho na construção



ESTUDANDO JUNTOS: “ELE (JUAREZ) É UM GRANDE EXEMPLO DE DETERMINAÇÃO PARA NÓS”, DIZ DAVID (EM PÉ)

desde 1960, mas nunca foi tão bom como agora. O pessoal daqui é formidável e muito comunicativo”. O chaveiro David Batista dos Santos, 19 anos, entrou na Toctao em 2009 como ajudante, cursando a 8ª série do Ensino Fundamental em uma escola pública. “Passei a estudar aqui mesmo na obra e ganhei três horas por dia, pois a escola fica muito longe. Foi um incentivo para não abandonar os estudos, e agora já curso o 1º ano do Ensino Médio”, relata David, concluindo: “eu cresci com os prédios!”, referindo-se à construção do Recanto Praças Residenciais, onde trabalha. O

CONSTEL, construindo desenvolvimento



ENGENHEIRO
CÉLIO
EUSTÁQUIO
DE MOURA,
PRESIDENTE DA
CONSTEL
CONSTRUTORA

Fundada em 1973 por um grupo de irmãos, a Constel foi adquirida em 1982 pelo goiano Célio Eustáquio de Moura e o amigo Naldo Alves Mundim que, um ano após a aquisição, deixou a sociedade passando-a para a irmã Vilma Alves Mundim Moura, hoje sócia e esposa de Célio Moura. O engenheiro e presidente da Constel, Célio Moura, relata que a empresa recebeu este nome por identificação de sua atuação inicial, sendo assim, ela foi batizada com as iniciais de Construções Elétricas. Atualmente, a Constel Construtora atua nas áreas de eletricidade, construção e incorporação, empregando mais de 200 funcionários diretos.

As atividades da Constel estão concentradas na região metropolitana de Goiânia, tendo também realizado obras em quase todos os municípios dos Estados de Goiás e Tocantins. "Atuamos em todo o Estado, de Norte a Sul e de Leste a Oeste", ressaltou o engenheiro. No segmento de incorporação, o mais recente de seus empreendimentos é o edifício Dream Life, que está sendo construído no setor Alto da Glória, em Goiânia, em parceria com as construtoras Sotelgo e a Harsil. "É bom vermos que os desafios estão sendo vencidos. Este foi um empreendimento totalmente vendido, antes mesmo de ser lançado", enfatizou Moura.

Destacando sua preocupação com o bem estar social, a construtora tem por missão: "construir e manter o sistema elétrico para que os clientes e usuários possam ter uma vida melhor, atingindo a satisfação, pelos produtos e/ou serviços".

**“MISSÃO DA CONSTEL:
CONSTRUIR E MANTER
O SISTEMA ELÉTRICO
PARA QUE OS CLIENTES E
USUÁRIOS POSSAM TER UMA
VIDA MELHOR, ATINGINDO
A SATISFAÇÃO, PELOS
PRODUTOS E/OU SERVIÇOS”**

Com formação em Engenharia Elétrica e em Segurança do Trabalho, Célio Moura afirma acreditar na importância de se investir na saúde e segurança no trabalho, não por obrigação, mas por crer que podemos, por meio nossas contribuições, promover melhorias na comunidade.

Participar de entidades representativas de classe para ele reflete também esta preocupação. Célio que é conselheiro do Sinduscon-GO, diretor do Seconci-GO, da AGE e presidente do Sindicato da Indústria da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica no Estado de Goiás (Sindcel-GO), acredita que a soma de forças e ideias proporcionam condições de ter mais voz ativa na sociedade e de contribuir para o desenvolvimento do Estado.

ecofossa

Christiano@ecofossa.com.br
chrischedld@hotmail.com
(62) 3213 7077
(62) 9147 0126
(62) 8527 8151

www.ecofossa.com.br



SUSTENTABILIDADE:
PALESTRAS SOBRE
TEMA RELEVANTE
LOTA AUDITÓRIO
DA CAIXA

SER SUSTENTÁVEL É UM BOM NEGÓCIO

No último dia 18 de novembro, a Caixa Econômica Federal realizou em sua sede, em Goiânia, o “Encontro Caixa e Construção Civil – Desafios da Sustentabilidade”, promovido em parceria com o Sinduscon-GO e Ademi-GO. Segundo o superintendente nacional da área de Contratações da Caixa, Paulo Roberto dos Santos, ser sustentável é um bom negócio. Conforme Santos, para se chegar a esta conclusão basta observar alguns itens: as mudanças climáticas provocadas pela emissão de CO² na atmosfera e suas consequências – desta forma sustentabilidade é questão de sobrevivência; a diferenciação nos produtos produzidos de forma sustentável e sua competitividade no mercado – o valor agregado e o reconhecimento do cliente é sinônimo de lucro; e a sociedade encontra-se em um estágio evolutivo concreto, onde o conceito de sustentabilidade não é mais romantizado, deixando de ser um instrumento de mídia para ser uma exigência.

O presidente do Sinduscon-GO, Justo Cordeiro, ressaltou que o objetivo do evento foi de promover o debate e a sensibilização do público sobre a necessidade de utilização de princípios e práticas pautadas na responsabilidade social empresarial e desenvolvimento sustentável. A participação expressiva dos empresários e profissionais do segmento evidenciou a preocupação dos empreendedores em implementar essas ações e a necessidade e importância de se difundir mais as informações que subsidiem a inserção dos princípios sustentáveis na cultura brasileira.

Os participantes do evento puderam conferir na programação palestra com o empresário Ricardo Mortari Faria, sócio-diretor da Pontal Engenharia Construções e Incorporações. Ele mostrou ao público presente o que tem empreendido no sentido da

busca do equilíbrio, qualidade, segurança, criatividade e rentabilidade com responsabilidade social e ambiental na atividade.

Foco na qualidade

De acordo com o superintendente regional Sul da Caixa Econômica Federal, Moacyr do Espírito Santo, a principal dificuldade é a mudança de paradigmas. Para ele, sustentabilidade é uma real necessidade, um caminho sem volta. A Caixa mudou sua visão, “promovemos o acesso à moradia, não fazemos (mais) só financiamentos imobiliários”, declarou ele. José Sérgio dos Passos Oliveira, especialista em infraestrutura do Ministério das Cidades, abordou a importância da certificação em todos os níveis da construção, desde os fornecedores às construtoras, incluindo o PBQP-H (Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat).

A arquiteta da área de Gestão Ambiental de Cidades da Matriz da Caixa, Sandra Cristina Bertoni Serna Quinto, apresentou o Selo Casa Azul Caixa: o primeiro sistema de classificação da sustentabilidade de projetos ofertado no Brasil, desenvolvido para a realidade da construção habitacional brasileira. O Selo se aplica a todos os tipos de projetos de empreendimentos habitacionais propostos à Caixa para financiamento ou nos programas de repasse. Com foco na qualidade das moradias, independente da faixa de renda, os critérios do Selo são definidos de acordo com as zonas bioclimáticas, observando o conforto do habitante, relação de menor impacto na vizinhança e a educação ambiental, promovendo também a redução dos custos finais para o consumidor.

O presidente do Seconci-GO, Moacyr Soares Moreira, demonstrou a importância de se cumprir com as obrigações para com as futuras gerações, começando pelo lado social e de saúde dos colaboradores das empresas da indústria da construção, e como isso tem sido feito em Goiás. Ele ressaltou que as ações de responsabilidade sócio-empresarial são também um fator para retenção de talentos nas empresas. Moreira informou que o Seconci atende em Goiás cerca de 100 mil pessoas ao ano, nas áreas médico ambulatorial, como clínica geral, cardiologia, pediatria, oftalmologia e também odontologia.

INESPERADA VIRADA

CONFERE VITÓRIA AO SINDUSCON-GO NOS JOGOS DA CONSTRUÇÃO 2010

Após uma partida de final regada a muito esforço e animação da plateia, o time do Sinduscon-Go venceu, no último dia 21 de novembro, a equipe da Consciente Construtora por 5 gols a 4, uma virada no placar que no final do primeiro tempo registrava 4 x 1 para a Consciente. Emocionado pela conquista do troféu ouro, o capitão do time, Edson Vicente Eduardo Filho, afirmou que a intenção inicial era apenas participar do Torneio, mas com forte espírito esportivo e união a equipe conseguiu se entrosar e apresentar esse resultado que “é um presente para o nosso presidente” declarou.

A equipe da Consciente Construtora levou o troféu prata. A Engel Engenharia ficou classificada em terceiro lugar, recebendo o troféu bronze e, além deste, recebeu também o título de equipe Fair Play (mais disciplinada) e a medalha de Goleiro Menos Vazado, entregue ao atleta Fernando Fernan-



PRESIDENTE (CENTRO) E DIRETOR DO SINDUSCON-GO RECEBEM TROFÉU JUNTO COM A EQUIPE

des de Assis. A medalha de Artilheiro do campeonato foi para Pedro Simão (Sinduscon-Go) com o total de 18 gols.

Aldenir Braz Ramos, da Construtora R. Diniz (4ª colocada) recebeu o troféu Valores do Esporte, que abrange os conceitos de comprometimento, união, espírito de equipe, responsabilidade e motivação. Além do troféu e medalha de honra ao mérito, o atleta foi presenteado pelo Sinduscon-Go, com uma viagem para o Sesi Aruanã, com direito a acompanhante.



JOGOS DA CONSTRUÇÃO, INICIATIVA QUE INTEGRA OS TRABALHADORES DO SETOR

COMPETITIVIDADE BRASIL: A HORA É ESSA

Esse é o título da carta-compromisso elaborada pelos industriais reunidos no 5º Encontro Nacional da Indústria (ENAI), realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), nos dias 1º e 2 de dezembro, em São Paulo. A pauta do evento foi focada na competitividade, entendida pelos líderes do segmento como “um seguro contra as incertezas”. O objetivo é de criar uma parceria estratégica entre o governo e se-

tor privado para a agenda da competitividade. O documento, dirigido à presidente eleita, Dilma Rousseff, ressalta que a competitividade é o caminho para criar empregos de qualidade, diversificar a economia, ajudando o Brasil a vencer o desafio de inserção na economia global. O presidente do Sinduscon-Go, Justo Cordeiro, participou do evento juntamente com outras lideranças classistas lideradas pela Fieg.

PROFISSIONAIS PRESTIGIAM

VII ENCONTRO DE TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Mais de 80 profissionais da área prestigiaram o VII Encontro de Técnicos de Segurança do Trabalho realizado no último dia 25 de novembro, no Sinduscon-GO. O evento foi aberto pelo presidente do Sindicato, Justo Cordeiro, que falou sobre a importância das ações de SST nos canteiros de obras. O coordenador do CPR-GO, Jorge Tadeu, deu boas-vindas aos presentes, lembrando que aquele evento encerrava as atividades do Comitê Permanente Regional de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção em Goiás em 2010, chamando à participação ao longo do novo ano. Depois da breve explanação de Wendell Bezerra, empresário da área de consultoria em medicina do trabalho, o convidado da noite, Amador Carlos Santos Júnior, discorreu sobre o tema "Atividades Lúdicas em Segurança do Trabalho".

A apresentação evidenciou a necessidade de o técnico de Segurança do Trabalho usar da criatividade para sair da rotina e atrair a atenção dos colaboradores das empresas, evitando as abordagens convencionais. Em termos inovadores, aconselhou evitar-se ao máximo passar mensagens utilizando

do a tradicional ferramenta da palestra. "Hoje, são tantas as palestras que o participante parece que já desanima na mesma hora em que recebe o convite, como se fosse apenas 'mais uma palestra', não importando o quão importante seja o tema", comentou o expositor.

Com experiência de vários anos na profissão, Amador Júnior exemplificou que durante a realização de campanhas de saúde preventivistas sobre doenças como Aids, tabagismo, alcoolismo e DST's, entre outras, e nas de conscientização, com temáticas como higiene no trabalho e uso de EPI's, cabem ferramentas como encenação teatral, filmes, fotografias, além de recursos lúdicos e inusitados, como vestir-se de Aedes Aegypti para abordar a necessidade do combate ao mosquito da dengue, de forma descontraída e convincente.

"Estas técnicas têm baixíssimo custo, como no caso da locação de um filme ou da confecção da fantasia de 'mosquito' ou de uma 'camisinha humana', que pode ser utilizada na campanha preventiva da Aids. "Para colocar a criatividade em prática só necessitamos por a imaginação para funcionar e contar com pessoas dispostas a colaborar", concluiu.

“EM TERMOS INOVADORES, ACONSELHO EVITAR-SE AO MÁXIMO PASSAR MENSAGENS UTILIZANDO A TRADICIONAL FERRAMENTA DA PALESTRA”



AMADOR JÚNIOR (AO CENTRO, EM PÉ) FALA AOS TÉCNICOS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

SINDUSCON E ADEMI

COMEMORAM MAIS UM ANO DE SUCESSO

No último dia 3 de dezembro, o Sinduscon-GO e a Ademi-GO reuniram suas diretorias, colaboradores, associados, fornecedores e patrocinadores no Clube Antônio Ferreira Pacheco para a tradicional confraternização de fim de ano, promovida anualmente pelas entidades. A noite foi animada com a apresentação de canções internacionais apresentadas por Martinez Chiovato. Após breves palavras dos presidentes das entidades, respectivamente, Justo Cordeiro e Ilézio Inácio Ferreira, em agradecimento às parcerias de sucesso empreendidas no ano que se findou e manifestação dos desejos de um feliz e próspero Ano Novo, foi servido o jantar composto por um fino e variado cardápio. E, para a alegria da maioria, o espaço lounge se transformou em uma pista de dança animada ao som de músicas de repertório variado, agradando ao gosto dos presentes.

Bons motivos para celebrar

No evento foram lembrados pelo Sinduscon-GO fatos importantes que contribuíram para o desenvolvimento do segmento produtivo em 2010, como o lançamento da revista *Construir Mais*, que recebeu o VI Prêmio Aquino Porto de Exce-



ILÉZIO INÁCIO/ELZA, E REGINA/JUSTO
CORDEIRO, ANFITRIÕES DA
CONFRATERNIZAÇÃO DA ADEMI E SINDUSCON

lência Gráfica, como primeira colocada na categoria Revistas Institucionais; a realização de vários cursos, palestras, encontros e seminários relevantes para o setor; os quase 10 mil atendimentos nas áreas de saúde, lazer e cidadania prestados gratuitamente à população no Dia Nacional da Construção Social em agosto de 2010 e a gestão de sucesso frente ao Comitê Permanente Regional sobre Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção em Goiás (CPR-GO).

A Ademi também comemorou grandes resultados, como a discussão do Plano Diretor e das Leis Complementares, a criação do Instituto Cidade, a continuidade e o fortalecimento das ações da UniAdemi, entre outras ações exitosas que subsidiaram o segmento para desfrutar de um futuro ainda mais promissor.



LAJES ROMANA

A 1ª Indústria de Lajes Certificada no SGQ
ISO 9001/2000

Eng. Responsável: Ailton Lemes Roma

***RAPIDEZ**
***ECONOMIA**
***FACILIDADE**
***SEGURANÇA**

Engenheiros à sua disposição
Entrega no prazo combinado
Planos de pagamento a combinar
Produtos de alta qualidade
Assistência técnica na obra

Aceitamos também nos cartões:

... e outros.



Qualidade de Laje Treliçada

(62) 3210-2535

www.lajesromana.com.br
e-mail:
lajesromana@lajesromana.com.br
Av. Perimetral Norte, 6.140
Granja C. Do Sul, Goiânia - GO

Seu investimento seguro.



Painel Duplo para Cortinas de Concreto



Viga Treliçada



Laje Convencional



Laje Treliçada



Painel Duplo para Cortina de Concreto

Está precisando contratar **colaboradores** para sua empresa?

Por meio do Banco de Empregos da Construção, o Sinduscon-GO disponibiliza para as empresas associadas e filiadas, a preços abaixo dos praticados pelo mercado, cadastros de profissionais de várias categorias. Confira, a seguir, algumas opções de profissionais que poderão integrar a sua equipe de trabalho.

ENGENHARIA CIVIL

J.R.V.J.

Formação: Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2009).
Experiência: Obras e orçamento.

A.F.C.

Formação: Universidade Federal de Goiás (2000)/Especialização em Gestão e Gerenciamento de Obras (UFG - 2001).
Experiência: Execução, orçamento, planejamento e documentação de obras, coordenador de obras, gerente de contrato e execução de instalações.

B.M.R.

Formação: Escola de Engenharia do Triângulo Mineiro (1985)/Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho Universidade Federal de Uberlândia (1997).
Experiência: Coordenador técnico de obras, gerente de contratos e segurança do trabalho.

T.N.C.

Formação: Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2009)/Pós-graduação em Gerenciamento de Obras e Projetos (UNIP).
Experiência: Obras e escritório.

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

I.S.S.S.

Formação: Ensino médio.
Experiência: Auxiliar de limpeza e operadora de máquinas.

E.C.A.

Formação: Ensino fundamental incompleto.
Experiência: Auxiliar de serviços diversos.

M.L.C.

Formação: Ensino médio incompleto.
Experiência: Doméstica.

A.P.S.S.

Formação: Ensino fundamental incompleto.
Experiência: Doméstica.

MESTRE DE OBRAS

W.F.O.

Formação: Ensino fundamental completo.
Experiência: Pedreiro, encarregado e mestre de obras.

M.R.S.

Formação: Ensino fundamental completo.
Experiência: Obras verticais, horizontais e lajes da fundação ao acabamento.

G.C.

Formação: Ensino médio
Experiência: Mestre de obras.

B.R.P.

Formação: Ensino médio completo.
Experiência: Obra vertical e presidente Cipa.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO COMERCIAL

A.M.B.

Formação: Administração de Empresas (Faculdade Nove de Julho (1996))/Pós-graduação em Gerenciamento de Marketing de Serviços (FAAP 2008).
Experiência: Executiva de contas, assistente administrativo e auxiliar de administração de salários.

M.S.S.J.

Formação: Universidade Católica de Goiás (conclusão em 2013).
Experiência: Auxiliar administrativo, vendedor e recepcionista.

E.C.O.

Formação: Superior em Administração/Pós-graduação em Marketing (UNIP 2010).
Experiência: Gerente comercial, coordenação de marketing promocional, coordenação administrativa e gerente administrativa.

M. S. M.

Formação: Administração em Marketing (FANAP - 2005).
Experiência: Auxiliar administrativo, administrador, teleoperador, operador de telemarketing e atendente.

OBSERVAÇÃO: Também dispomos no Banco de Empregos cadastros de profissionais formados pelo Senai-GO em áreas operacionais. Para mais informações procure a Comissão de Qualidade e Produtividade/Desenvolvimento Humano do Sinduscon-GO, telefone (62) 3095-5170.



TABAGISMO, UM VÍCIO FATAL

A população mundial, incluindo você leitor, conhece os malefícios que o uso do cigarro acarreta para os fumantes, mas vejamos isso em números. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o fumo está relacionado a mais de 50 doenças, como câncer e distúrbios respiratórios e cardiovasculares crônicos. Para a Organização Mundial da Saúde o tabagismo é responsável por 4,9 milhões de mortes por ano no mundo.

Cigarros, charutos e cachimbos causam mais mortes prematuras do que a soma das mortes provocadas por Aids, cocaína, heroína, álcool, acidentes de trânsito, incêndios e suicídios. Se a tendência de expansão do consumo mundial for mantida, a Organização Mundial da Saúde estima que em 2030 esse número aumente para 10 milhões de mortes anuais, metade delas em indivíduos em idade produtiva – entre 35 e 69 anos.

No Brasil são 200 mil mortes/ano decorrentes do tabagismo, segundo a Organização Panamericana de Saúde. Financeiramente,

o Banco Mundial afirma que o tabagismo gera perda mundial de 200 bilhões de dólares por ano. Esse valor é resultado da soma de vários fato-

res, como o tratamento das doenças relacionadas ao tabaco, mortes de cidadãos em idade produtiva, maior índice de aposentadorias precoces, aumento no índice de faltas ao trabalho e menor rendimento produtivo.

Não bastassem esses dados, o INCA afirma que sete pessoas que não fumam morrem diariamente no Brasil, vítimas de doenças provocadas pela exposição passiva à fumaça do cigarro. Os dados são assustadores, porém você pode auxiliar seu trabalhador fumante a deixar o vício, contribuindo não somente com a saúde dele, mas também com a da família dos seus funcionários. Como? O Seconci-GO orienta e encaminha os trabalhadores que querem deixar de fumar para um trabalho de ajuda desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde. Para mais detalhes sobre o atendimento procure o departamento de Serviço Social do Seconci-GO, telefones (62) 3250-7503/3250-7512 e saiba como orientar os seus trabalhadores. (Fonte: Seconci-GO)

“NO BRASIL SÃO 200 MIL MORTES/ANO DECORRENTES DO TABAGISMO, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE”

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, METAS PESSOAIS E OBJETIVOS PROFISSIONAIS

O planejamento de uma carreira profissional hoje não difere muito do planejamento de uma empresa ou de um produto. O profissional tem praticamente os mesmos objetivos de uma empresa, que é detectar necessidades, expectativas e desejos de seu mercado, analisá-las e atendê-las da melhor forma buscando satisfazer seus clientes e, como consequência, lucrar. O processo é praticamente o mesmo, independente se o profissional pretende trabalhar por conta própria ou conseguir um emprego. Aqueles que são empregados em uma companhia também têm um cliente, ao qual atendem em tempo integral.

Há algum tempo atrás, bastava buscar uma formação profissional para determinar assim o seu futuro, mas hoje isso não é suficiente. O mercado muda rapidamente, de forma que algumas profissões acabam desaparecendo ou se tornando tão saturadas que inviabilizam uma carreira lucrativa. O melhor planejamento neste mercado tão competitivo é sempre manter um pensamento estratégico de abordagem de mercado e de detecção e análise de oportunidades que melhor atendam as expectativas pessoais e profissionais.

A melhor forma de alcançar metas e objetivos profissionais e pessoais é ser flexível e estar atento às mudanças. Pessoas que trazem um planejamento de carreira rígido são as que sentem maior dificuldade em abandonar o que foi planejado para se aventurarem em algo novo. Daí nota-se a importância de se pensar estrategicamente, mais do que planejar estrategicamente. A diferença é a de que quando se tem um planejamento, este foi feito levando-se em consideração dados e informações colhidos no passado e, no máximo em um presente imediato, mas não no futuro e, por isso, é importante estar atento para não fracassar ao traçar as metas pessoais a serem alcançadas.

A principal causa de fracasso é a falta de flexibilidade. Pessoas pouco flexíveis têm dificuldade de se adaptarem às novas condições do mercado. Aqueles que se apegam demais ao diploma também. O mais adequado é que o profissional tenha uma especialização, mas tenha também um conhecimento genérico de outras áreas para as quais possa migrar e se aprofundar rapidamente em caso de necessidade. Outra causa de fracasso é sentir pena de si mesmo, considerar-se vítima das circunstâncias. Pessoas assim perdem tanto tempo se lamentando que não vêem as oportunidades que passam ao redor. Geralmente isso tem sua raiz no orgulho que nos torna inflexíveis e principalmente incapazes de reconhecer nossos erros e a necessidade de aprimoramento constante.

Há também a necessidade de ficar atento aos problemas, e não fugir deles, como geralmente fazemos. Pessoas que evitam problemas são pessoas que evitam oportunidades. O profissional de sucesso é aquele que detecta problemas que às vezes nem mesmo seus futuros clientes percebem que têm, apresenta soluções criativas e atraentes, e aponta para novas perspectivas que o colocam na frente de seus concorrentes.

ANDRÉIA MAROUN HANNA ARRAES,
coordenadora de Desenvolvimento Humano da Comissão
de Qualidade e Produtividade do Sinduscon-GO
andrea@sinduscongoias.com.br

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL 2011

O prazo para o recolhimento da Contribuição Sindical Patronal encerra-se no dia 31 de janeiro de 2011

1

Contribuição Sindical Patronal

A Contribuição Sindical é prevista na Constituição Federal. Da mesma forma, dispõe o art. 579 da CLT: "A Contribuição Sindical é devida por todos aqueles que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissão...". Portanto, é uma contribuição instituída pela constituição e por lei ordinária, com caráter tributário e, assim, **Compulsória**.

Decorre também da CLT, a forma de Recolhimento desta Contribuição Sindical Patronal, nos seguintes termos: "Art. 580 - A Contribuição Sindical será recolhida, de uma só vez, anualmente, e consistirá:

.....
 III - para os empregadores, numa importância proporcional ao capital social da firma ou empresa, registrado nas respectivas Juntas Comerciais ou órgãos equivalentes, mediante a aplicação de alíquotas, conforme tabela progressiva".

2

Tabela para cálculos da Contribuição Sindical Patronal 2011

A Contribuição Sindical Patronal devida será determinada pelo Capital Social em reais de sua empresa, conforme enquadramento na tabela abaixo:

FAIXAS	CAPITAL SOCIAL EM REAIS - R\$				VALOR DA CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL A PAGAR (R\$)
01	DE	0,01	A	10.191,00	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL = 81,53
02	DE	10.191,01	A	20.382,00	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL = $\frac{\text{CAPITAL SOCIAL}}{125,00}$
03	DE	20.382,01	A	203.820,00	CONTR. SINDICAL = $\frac{\text{CAPITAL SOCIAL}}{500,00} + 122,29$
04	DE	203.820,01	A	2.038.200,00	CONTR. SINDICAL = $\frac{\text{CAPITAL SOCIAL}}{1.000,00} + 326,11$
05	DE	2.038.200,01	A	10.870.400,00	CONTR. SINDICAL = $\frac{\text{CAPITAL SOCIAL}}{5.000,00} + 16.631,71$
06	DE	10.870.400,01	EM DIANTE		CONTR. SINDICAL = 38.372,51

Notas: 1) As empresas ou entidades cujo capital social seja igual ou inferior a R\$ 10.191,00 são obrigadas ao recolhimento da Contribuição Sindical mínima de R\$ 81,53, de acordo com o disposto no § 3º do art. 580 da CLT;

2) As empresas ou entidades com capital social igual ou superior a R\$ 10.870.400,01 recolherão a Contribuição Sindical máxima de R\$ 38.372,51 de acordo com o disposto no § 3º do art. 580 da CLT.

3

Modo de Calcular a Contribuição Sindical Patronal 2011

- I – Enquadre o capital social na faixa de “Capital Social em Reais R\$” correspondente (ver tabela);
- II – Divida o capital social pelo denominador correspondente à faixa onde for enquadrado o capital;
- III – Adicione ao resultado encontrado o valor fixado na tabela, correspondente à faixa onde o capital social foi enquadrado.

EXEMPLOS:

1) CAPITAL SOCIAL DE

I – CLASSE DE ENQUADRAMENTO

II – CONTRIBUIÇÃO DEVIDA

III – PARCELA A ADICIONAR

IV – VALOR DA CONTR. SINDICAL A PAGAR

R\$ 15.000,00

R\$ 10.191,01 A R\$ 20.382,00 (2ª FAIXA)

CAPITAL SOCIAL DIVIDIDO POR R\$ 125,00

ONDE $R\$ 15.000,00 \div R\$ 125,00 = R\$ 120,00$
0,00

R\$ 120,00

2) CAPITAL SOCIAL DE

I – CLASSE DE ENQUADRAMENTO

II – CONTRIBUIÇÃO DEVIDA

III – PARCELA A ADICIONAR

IV – VALOR DA CONTR. SINDICAL A PAGAR

R\$ 20.000.000,00

R\$ 203.820,01 A R\$ 20.382.000,00 (4ª FAIXA)

CAPITAL SOCIAL DIVIDIDO POR UM MIL

ONDE $R\$ 20.000.000,00 \div R\$ 1.000,00 = R\$ 20.000,00$
R\$ 326,11

R\$ 20.000,00 + R\$ 326,11 = R\$ 20.326,11

4

Nota de esclarecimento

A quem recolher a Contribuição Sindical Patronal 2011?

A Contribuição Sindical Patronal deve ser recolhida ao respectivo sindicato de classe, no caso, ao SINDUSCON-GO. Somente na hipótese da ausência de sindicato representativo da categoria econômica na base territorial em que a empresa está estabelecida, é que se recolhe a favor da correspondente Federação. Observe-se, que tal determinação emana do art. 591 da CLT. Assim, a Contribuição Sindical Patronal deve ser recolhida a favor do SINDUSCON-GO, sindicato representativo da categoria econômica da Indústria da Construção, base territorial todo o Estado de Goiás, exceto o município de Anápolis. **A Contribuição Sindical Patronal é paga de uma vez e anualmente, no dia 31 de janeiro de cada ano ou por ocasião da constituição da empresa.**

5

Arrecadação da Contribuição Sindical patronal 2011

A Contribuição Sindical Patronal é rateada entre a Confederação (CNI), a Federação (FIEG), o Sindicato (SINDUSCON-GO) e o Ministério do Trabalho e Emprego (destinada à Conta Especial Emprego e Salário - conta/vinculada).

6

Local de pagamento da Contribuição

O documento impresso para o recolhimento da Contribuição Sindical Urbana (GRCSU), **deverá ser pago até a data de vencimento preferencialmente nas casas lotéricas** (respeitando os limites de valores recebidos nesses agentes), **nas agências da Caixa Econômica Federal e nos bancos integrantes ao serviço de compensação** para (quaisquer valores). As GRCSU's (Guia de Recolhimento da Contribuição Sindical Urbana) para o pagamento, foram enviadas às empresas, via correio.

7

Recolhimento em atraso

O recolhimento da contribuição sindical patronal efetuado fora do prazo legal, quando espontâneo, será acrescido de multa de 10% (dez por cento), aos 30 (trinta) primeiros dias, com o adicional de 2% (dois por cento) por mês subsequente de atraso, além de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês.

8

Penalidades

Além das penas pecuniárias, a empresa fica proibida de participar de concorrências públicas (Artigo 607 da CLT), bem como de obter financiamentos em instituição financeira estatal. Paralelamente às sanções acima descritas, a empresa ainda está sujeita à fiscalização feita pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, a qual, ao constatar a inadimplência, pode aplicar multa administrativa que varia de 378,20 a 3.782 UFIR's (Artigo 598 com relação a Lei 7.855 de 24/10/1989).

OBSERVAÇÃO:

Para quaisquer informações adicionais sobre o pagamento da Contribuição Sindical Patronal 2011, solicitamos entrar em contato com o SINDUSCON-GO, através dos telefones (62) 3095-5164 / 3095-5163 / 3095-5155, pelo fax (62) 3095-5176 / 3095-5177. Informações também disponíveis no site: www.sinduscongoias.com.br - email: paulo@sinduscongoias.com.br - ione@sinduscongoias.com.br ou adimilson@sinduscongoias.com.br



PEDALAR, UM HOBBIE SAUDÁVEL

Recordo-me até hoje a sensação de conseguir os primeiros 80 metros sem encostar os pés nos chão, foi um misto de vitória, liberdade, conquista ou gosto pelo proibido!?

Filha mais nova de seis irmãos, meu pai mantinha a opinião de que o presente de 15 anos para os meninos era uma bicicleta e para as meninas, um relógio (uso o meu até hoje). Aos 8 anos, meu irmão mais velho já tinha conquistado a sua bicicleta. Assim, aproveitei a visita de uns parentes em casa e comecei a minha façanha escondida do meu irmão – que tinha muito ciúme daquela Caloi Berlineta verde – e de meus pais. As tentativas foram revoadas com minha outra irmã Lêda, até que conseguimos naquele dia deslizar sobre duas rodas, sem cair pela rua afora.



**LEILA COM SUA
TERCEIRA BICICLETA,
UMA CALOI T-TYPE**

Minha primeira aquisição com o meu salário de estagiária do Ensino Técnico foi a famosa Caloi 10. A partir daí, comecei a enfrentar o trânsito de Goiânia para ir ao estágio de bicicleta, na época uma distância pequena. Depois de um ano, a distância triplicou e minha alegria também. Hoje, estou com a minha terceira bicicleta, uma Caloi T-Type, cujo desafio de estreia foi uma ida e volta à Anápolis no mesmo dia. Nas horas livres, gosto de pedalar pelas ruas de Goiânia, muitas vezes sem rumo, apenas pelo prazer. Até hoje alguns não compreendem porque deixo três carros na garagem (dois deles máquinas da década de 70, em outra oportunidade poderei falar sobre esta outra paixão) para sair pedalando pela cidade, mas tenho minhas razões para ser adepta da bike: é a segunda atividade física que mais consome calorias, o que é bom para a saúde e para uma boa forma; em trajeto pequeno e trânsito pesado, reduz o tempo do percurso; contribui para o meio ambiente, pois não consome combustível e nem polui a atmosfera, e é fácil encontrar vaga para estacionar.

Minhas sugestões para quem em algum momento pensou em ser um ciclista:

- Ter certeza que gosta de pedalar;
- Conhecer o código de trânsito;
- Usar equipamento de segurança: no mínimo, o capacete;
- Nunca ocupar as mãos com qualquer outro objeto permitindo que elas fiquem livres para uma eventual manobra rápida;
- Atentar para os carros estacionados ao longo do meio fio para não ser lançado por alguma porta de carro se abrindo;
- Não economizar nas peças na hora de montar a bicicleta: freios, jogo de câmbio, selim confortável, etc.;
- E minha última e mais importante dica: diferente de um carro que para ter outro motorista é preciso apenas ajustar os retrovisores e o banco do carro, a bicicleta deve ser pessoal, sendo o quadro no tamanho do ciclista e o banco (selim) ajustado na altura correta – permitindo uma leve flexão do joelho. O modelo também deve ser de acordo com o uso (se trilha, asfalto ou competição). Lembrando que uma revisão sempre é bem vinda.

Bem, vou nessa, pois o tempo está ótimo para uma esticada. Bom pedal para você!

LEILA ALVES DE OLIVEIRA

é secretária executiva da Presidência do Sinduscon-GO

NOVOS ASSOCIADOS

GAFISA S/A

Fundada em 15/07/2008, a empresa é dirigida por Karol Wojtyla Taquary. A Gafisa S/A atua no ramo de incorporação de empreendimentos imobiliários. Sua filial em Goiás está instalada na Avenida H, esquina com a Rua 71, Quadra C-13, Lotes 3/5 - 17/18, no Jardim Goiás, em Goiânia.



RM CONSTRUTORA

A empresa é dirigida por Marlon Santos Silva e foi criada em 27/07/1995. Atua no ramo de construção de edifícios e sua sede está localizada na Rua RB-04, S/N, Quadra 10, Lote 2, Residencial Recanto do Bosque, em Goiânia-GO.



Kapitão América: Há 15 anos protegendo vidas.



Capacete



Máscara para pintura



Cones de sinalização



Luvas de vaqueta



Botina de segurança



62 3209-5900

Rua 201, 66 - Vila Nova - Goiânia - GO

www.kapitaoamerica.com.br

e-mail: atendimento@kapitaoamerica.com.br

CERÂMICA UNIÃO

Vedação horizontal
8x19x19cm



Vedação horizontal
9x19x29cm



Vedação horizontal
11,5x19x29cm



* Tijolos Paletizados

Vedação horizontal
14x19x29cm



Vedação horizontal
19x19x29cm



Bloco Estrutural
14x19x29cm



Bloco Estrutural
14x19x29cm



uniao@turboseg.com.br
laertesimao@gmail.com

25
ANOS

(62) 3345-1188

Atendimento diferenciado.

Rua 102, 34 - Setor Sul - Goiânia - GO
www.graficaart3.com.br

GRÁFICA
art3
(62) 3218 2233



NA INDÚSTRIA, QUEM ESTUDA CRESCE.

OS CURSOS DO SESI LEVAM O
CONHECIMENTO ATÉ VOCÊ.
E VOCÊ PODE ESTAR EM CASA, NO
TRABALHO OU NA *LAN HOUSE*.

Horários de aulas flexíveis e programas de ensino adequados às suas necessidades. Assim são os cursos do SESI de capacitação e ensinos fundamental e médio para jovens e adultos. E o melhor: seja qual for o setor da indústria no qual você trabalha, o SESI está pronto para abrir as portas do conhecimento e aumentar ainda mais a sua qualificação profissional. Cursos do SESI. Aproveite essa chance de estudar no trabalho ou pela internet para poder crescer e aparecer.

Goiânia: 4002-6213
Demais localidades: 0800-642 1313



FIEG SESI

www.sesigo.org.br

ANO: 2010
NOVEMBRO

-0,042%

PROJETOS

PADRÃO RESIDENCIAIS

PADRÃO BAIXO		PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
R-1	765,03	R-1	923,08	R-1	1.121,79
PP-4	706,31	PP-4	881,03	R-8	910,85
R-8	673,93	R-8	766,55	R-16	982,29
PIS	500,52	R-16	741,10		

PROJETOS

PADRÃO COMERCIAIS*

PADRÃO NORMAL		PADRÃO ALTO	
CAL-8	882,54	CAL-8	942,14
CSL-8	768,64	CSL-8	835,92
CSL-16	1.028,14	CSL-16	1.116,36

*CAL: Comercial Andares Livres - CSL: Comercial Salas e Lojas

PROJETOS

PADRÃO RESIDÊNCIA POPULAR (RPIQ)	758,14
PADRÃO GALPÃO INDUSTRIAL (GI)	417,78

VALOR REFERENCIAL (R\$/m²) R-16A

VARIÇÃO MÊS %

VARIÇÃO ANO %

VARIÇÃO 12 MESES %

982,29

-0,042

6,729

6,773

MATERIAIS

MÃO DE OBRA

EQUIPAMENTO

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

TOTAL

499,27

445,23

5,61

32,18

982,29

PROJETOS-PADRÃO QUE COMPÕEM A NORMA NBR 12.721:2006

Padrão Baixo:	Residência Unifamiliar (RI)	Prédio Popular (PP)	Residência Multifamiliar (R8)	Projeto de Interesse Social (PIS)
Padrão Normal:	Residência Unifamiliar (RI)	Prédio Popular (PP)	Residência Multifamiliar (R8)	Residência Multifamiliar (R16)
Padrão Alto:	Residência Unifamiliar (RI)	Residência Multifamiliar (R8)	Residência Multifamiliar (R16)	
Comercial Normal:	Comercial Andar Livre (CAL-8)	Comercial Salas e Lojas (CSL-8)	Comercial Salas e Lojas (CSL-16)	Residência Popular (RPIQ) Galpão Industrial (GI)
Comercial Alto:	Comercial Andar Livre (CAL-8)	Comercial Salas e Lojas (CSL-8)	Comercial Salas e Lojas (CSL-16)	

Os valores acima referem-se aos Custos Unitários Básicos de Construção (CUB/m²), calculados de acordo com a Lei Fed. nº 4.591, de 16/12/64 e com a Norma Técnica NBR 12.721:2006 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e são correspondentes ao mês de **NOVEMBRO DE 2010**. "Estes custos unitários foram calculados conforme disposto na ABNT NBR 12.721:2006, com base em novos projetos, novos memoriais descritivos e novos critérios de orçamentação e, portanto, constituem nova série histórica de custos unitários, não comparáveis com a anterior; com a designação de CUB/2006". "Na formação destes custos unitários básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuros, paredes-diafragma, tirantes, rebaixamento de lençol freático; elevador(es); equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineração, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros; playground (quando não classificado como área construída); obras e serviços complementares; urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), ajardinamento, instalação e regulamentação do condomínio; e outros serviços (que devem ser discriminados no Anexo A - quadro III); impostos, taxas e emolumentos cartoriais, projetos: projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais; remuneração do construtor; remuneração do incorporador".

INDICADORES ECONÔMICOS

ÍNDICES ECONÔMICOS

VARIÇÃO »

MÊS

ANO

12 MESES

INCC (FGV) / NOVEMBRO > **450,763**

0,370

> **7,057**

> **7,162**

INPC (IBGE) / NOVEMBRO > **3.278,09**

1,03

> **5,83**

> **6,08**

IGP-M (FGV) / NOVEMBRO > **447,206**

1,446

> **10,558**

> **10,386**

Com o CARTÃO AFINIDADE do SINDUSCON-GO você tem

10% DE DESCONTO

em serviços de Monitoramento Eletrônico do Grupo Coral.



GRUPO CORAL
À FRENTE POR VOCÊ.

ISO 9001

➤ 0800 646 3020
www.grupocoral.com.br



Instrumentos de Medição

- ✓ Calibração
- ✓ Vendas

PRECISO

+55 62 3280 3013
www.precisometrologia.com.br

10% de desconto



Buffet Vytton

Recheamos seu evento com delícias

Márcia Campos
3225-8810 / 9978-0715

- Café da manhã
- Coffe-Break
- Almoço e Jantares
- Empresariais

5% de desconto



COOPERATIVA RÁDIO TÁXI ARAGUAIA

Descontos de 5%

NA VIDA TUDO É PASSAGEIRO, PARA NÓS O PASSAGEIRO É TUDO!

• Se dirigir não beba • Se beber não dirija • Chame um taxi

3285-2222 **24 HORAS**

TEMOS PONTOS EM TODA GOIÂNIA E-mail: taxiaraguaia@ibcst.com.br



Alusolda
Aluguel de Máquinas de Solda e Consertos

62 3250 0707

NA LOCAÇÃO -10%

www.alusolda.com.br

5% de Desconto

LOCAGYN
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

GOIÂNIA: AV. MULTIRÃO, 2864 - SETOR BULEVÁR - (62) 3546-4000 | BRASÍLIA: QL 12 LT 1716 TAGUATUBA NORTE - DF - (61) 3501-5430
OURUBI: TO: RUA 2, 316 - SETOR WALTER LINS - (62) 3312-7327

www.LOCAGYN.com.br



SIG MAM
Gráfica e Editora

- ♦ Cartazes
- ♦ Cartões
- ♦ Panfletos
- ♦ Folders
- ♦ Blocos
- ♦ Convites
- ♦ Todo tipo de impresso

5% de Desconto

Telefax: (62) 3287-9619 / 3256-1114

Rua C-63 Qd. 75 Lt. 16, nº 107, Setor Sudoeste - Goiânia - GO

grafmaman@borturbo.com.br

A melhor estrutura para sua obra com agilidade e sem desperdício

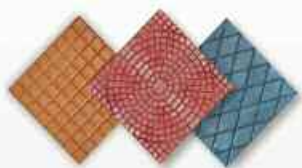
Esta obra utilizou
estruturas pré-fabricadas
Goiarte.



A Goiarte fabrica estruturas de concreto e blocos (estruturais e vedação) nas dimensões adequadas para o seu projeto.

Solicite uma visita dos
nossos Consultores

Conheça também os nossos demais produtos:



Terrazo



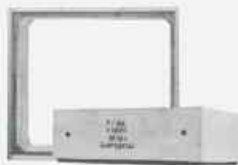
Paver



Cerrato



Ladrilhos



Aduelas



Defensas



Postes



Tubos

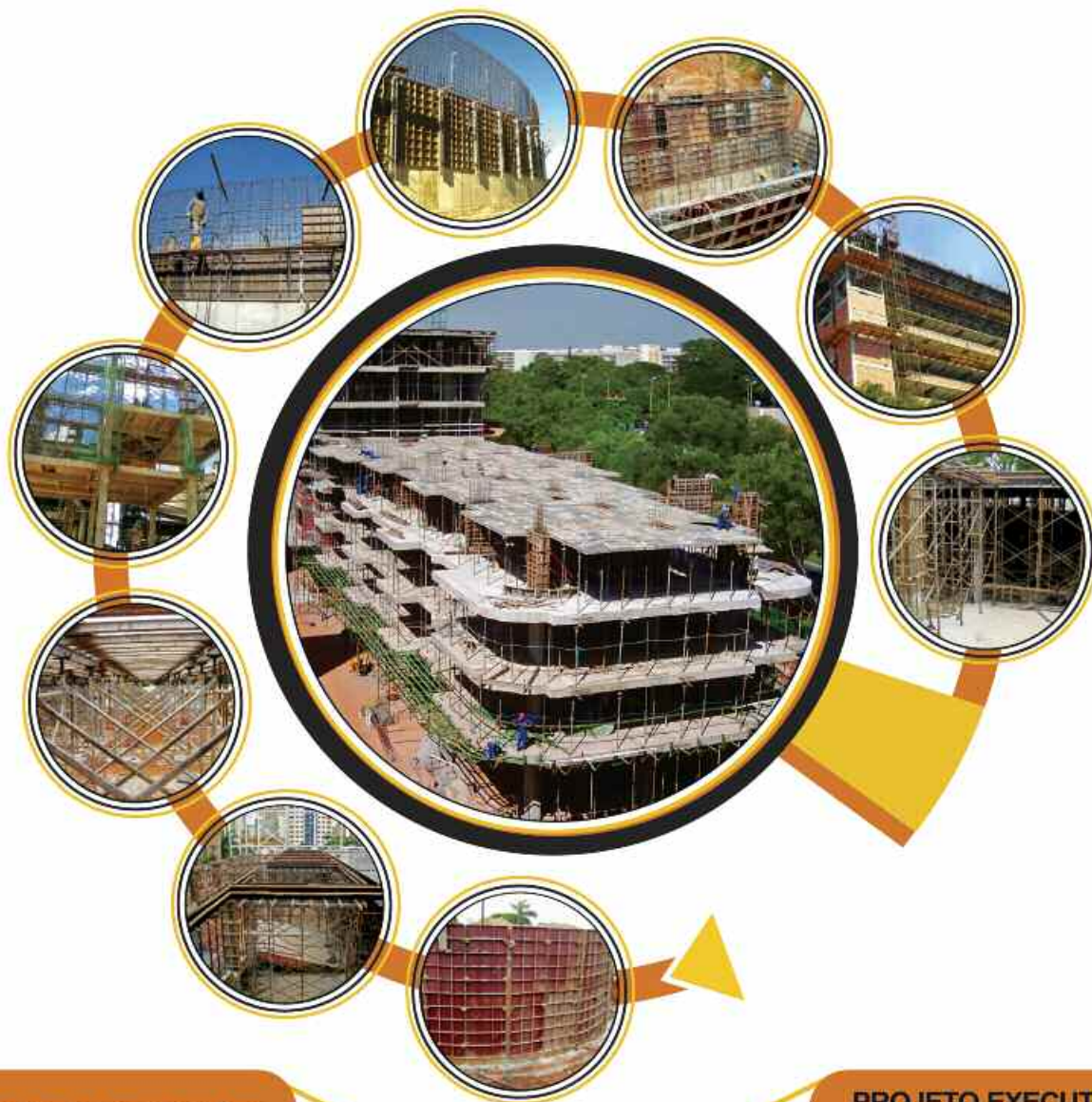


Av. T-1 nº 2.294, S. Bueno (entre T-9 e T-10) • Goiânia - Goiás
Fone: (62) 3545-3300 • www.goiarte.com.br

Soluções Inovadoras
em pré-fabricados

FORMAS E ESCORAMENTOS

LOCAÇÃO VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA



MAIS DE DOIS MILHÕES
DE METROS CÚBICOS
DE OBRA CONSTRUÍDA!

A PRIMEIRA EMPRESA
DE ESCORAMENTOS DO
ESTADO DE GOIÁS.

PROJETO EXECUTIVO
PROFISSIONAIS
ESPECIALIZADOS
E FABRICAÇÃO PRÓPRIA

LOCAGYN
ESCORAMENTOS

Rua 12 esq. C/Rua 1, QD. 05, Lt.10 - Polo Empresarial - Aparecida de Goiânia - Goiás

WWW.LOCAGYN.COM.BR | Fone: (62) 3546-4617